

LI Y B O D E A P A S

D E A R T A M E N T O D E M E D I C I N A G E R A L

N º 2

1

Ata da reunião do DMG de 17 de março 1981

As dezesseis horas do mês de março de 1981, por convocação do Chefe do Departamento de Medicina Geral, reuniu-se o citado Departamento, estando presentes 28 (vinte e oito) componentes do corpo docente, conforme lista de presença, anexa.

O professor Fouid Nader, Chefe do Departamento, após lida as atas das reuniões anteriores; deu por aberto os trabalhos da reunião entrando na ordem do dia que constava de expediente, alteração de regime de trabalho, assuntos gerais,

Quanto ao 1º item da ordem do dia o professor Fouid Nader, leu expediente do Presidente da COPPET; sobre fichas de avaliação da compatibilidade dos regimes de trabalho do pessoal docente; solicitando aos professores o preenchimento o mais rápido possível para não atrasar a tramitação; já que os referidos fichas necessitam das assinaturas do Chefe e posteriormente do Diretor da Unidade.

A seguir foi lido expediente encaminhado pelo Prof. Amílcar Gigante versando sobre a inviabilidade de criação da Disciplina Optativa que seria denominada Boxes da Terapêutica; tendo em vista a sobrecarga horária do corpo docente, aguardando ocasião mais propícia.

Findo por encerramento a reunião o Chefe do Departamento deu a correspondência do Prof. Amílcar Gigante, discutindo sob o conhecimento dos seus últimos reuniões. Utendo o referido professor solicitado que os devidos esclarecimentos sejam incluídos na ata da próxima reunião.

Pelotas, 12 de novembro de 1980.

Ilmo. Sr.

Professor Dr. FARID NADER

DD. Chefe do Departamento de Medicina Geral

Faculdade de Medicina da UFPEL

Senhor Professor,

Meditando sobre ocorrências das duas últimas reuniões do Departamento, sinto a necessidade de enviar alguns esclarecimentos pedindo que os mesmos sejam anexados à ata referente à mais recente das citadas reuniões.

Receio que meu hábito de ser franco, assim como a preocupação de procurar ser sintético em meus pronunciamentos, o gosto por expressões caricaturais, além de prováveis outras características minhas - possivelmente defeitos - que eu não reconheça tão facilmente (como é comum a nós, seres humanos), possam gerar malentendidos. Ou já os tenham gerado. O que não pode ser útil a ninguém e certamente pode ser prejudicial aos que estejam preocupados com as coisas mais sérias. E às próprias coisas mais sérias, o que é muito mais importante.

Eu me diplomei em uma Faculdade muito pobre em recursos materiais e humanos. Nela, ainda modesta, conquisei meu título de Livre Docente. O reconhecimento de tais limitações sempre me preocupou. Não me fez sentir diminuído. Fez-me, isto sim, sentir a obrigação de manifestar minha preocupação pelas falhas e, na medida de minhas possibilidades, tentar cooperar para que elas fossem superadas. Creio que algo consegui do que pretendia. Sou tentado a crer, porém, que também obtive em troca - provavelmente por outros defeitos cujo reconhecimento não consigo fazer, e por isto não elimino - algumas incompreensões.

Afastado daquela Faculdade, a que sou imensamente grato e onde tenho muitos e bons amigos, assumi em 1965 uma posição na Faculdade da IPESSE, posição à que me habilitara em concurso de títulos realizado em 1962. Aquí encontrei uma Faculdade pobre em recursos materiais e humanos. Pelo respeito e admiração que me merecem os que a fundaram - muito especialmente o Professor Naum Keiserman, com quem tive contato mais direto naqueles distantes dias - bem como em atenção aos que a fizeram crescer, entre os quais eu tenho a imodéstia de me incluir - eu me senti obrigado, desde que fui readmitido na Faculdade, a dizer que ela ainda tem falhas, a propor que procurássemos reconhecê-las e lutar por sua correção. Fui mais longe - tive a ousadia de afirmar

que era preciso superar divisões mesquinhas (eu assim entendo as que se traçam a partir de questões pessoais) procurando reunir todos os que tivessem pelo menos cinquenta e um por cento de qualidades (subentenda-se, não mais do que quarenta e nove por cento de defeitos). Por mais que eu pense sobre a ousadia que cometi - fique claro que aceito seja uma ousadia - não consigo entendê-la como ofensa, desconsideração ou leviandade. Por isto estou disposto a discutir o que disse, no terreno elevado em que as ousadias devem ser discutidas.

Tenho sempre tentado manejar o melhor que posso as imperfeições de minha personalidade. Tenho, também, ao mesmo tempo em que procuro fugir da alienação mental - a que todos os pobres seres humanos estão expostos - evitado alienar-me dos problemas dos lugares e dos tempos em que vivo. Ainda que algumas pessoas por vezes me perguntem o que espero ganhar com algumas das atitudes que assumo, eu me pergunto muito mais o que esperavam de mim os que me precederam, o que esperarão de mim os que me hão de seguir.

Fiz algumas opções em minha vida. Não sei se boas, não sei se corretas. Fiz apenas as que ~~pareceram~~ me pareceram mais adequadas.

Prezo muito mais o SER do que o TER. Por isto não me importo, às vezes, de perder dinheiro.

~~Creio~~ Creio muito no valor dos sentimentos mais profundos, por isto procuro sempre ser grato. Assim também não me importo de que possa perder amigos, porque estou seguro de que os amigos verdadeiros jamais são perdidos.

Lamentaria muito perder o respeito dos meus colegas. Porque entendo que fiz por merecer o respeito de muitos, assim como muitos merecem igualmente o meu respeito.

Preocupado com o respeito que gostaria de ter dos meus colegas de Departamento e de Faculdade - especialmente por parte daqueles que não me conhecem suficientemente - foi que entendi necessário manifestar-me por escrito, serenamente, tentando com isto ser mais claro do que possa ter sido em outras e diferentes circunstâncias.

Expresso meu pedido de desculpas a quem eu haja involuntariamente ofendido. Especialmente - se isto ocorreu - àqueles que fundaram e fizeram crescer esta Faculdade, dando oportunidade inclusive à próxima formatura de minha filha.

Peço, ao mesmo tempo, que minhas críticas - expressas ou suspeitadas - sejam meditadas antes de julgadas ou - o que seria especialmente lamentável - sumariamente condenadas.

Arquiteto
10/03/81
A

Arquiteto



Entrando no 2º item da reunião foi discutido a alteração no regime de trabalho de dois professores, os Drs. André Haack, e Paulo Curi; após a apreciação por parte dos docentes, foi colocado pelo Chefe do Departamento em regime de trabalho, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade, passando para o regime de 40hs. semanais.

Passando para a última parte da ordem do dia que tratava de assuntos gerais, o Sr. Chefe do Departamento, solicitou em nome do Diretor da Unidade desculpas pelo intenso trabalho que está ocorrendo nas dependências da Faculdade no Eragata, motivado pela troca das estruturas das janelas, solicitando em seu nome e do Sr. Diretor paciência por parte do corpo docente, já que a referida troca era necessária e estava prevista para data que fugia do calendário escolar, mas que não foi possível, por questões puramente burocráticas.

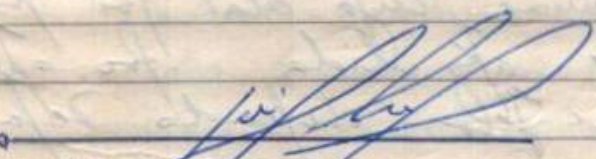
O Sr. Chefe do Departamento mais uma vez solicitou aos docentes que procurem comparecer em maior número possível as reuniões, para que possa ser melhor desenvolvido os afazeres do Pós 2; e que estando o maior número de docentes presentes todos irão ganhar, corpo docente e discente com a experiência de cada professor, tendo o


A Dra. Susana Dr. Fandi dado cumprimento aos professores da programação no que diz respeito as situações de caso e quem é o responsável pelas mesmas. A Dra. Susana disse não concordar com o seu nome incluído nesta discussão do Pós 2; pois tem uma carga horária de 40hs; e que desenvolve totalmente a Fonde; não estando disponível a colaborar na parte da manhã, pois esta carga horária seria excedente.

O Dr. Gastão Duval Neto; fez uma solicitação que toda a vez que algum do Departamento for indicado ou substituído de um cargo, comunicar a pessoa interessada, para que o mesmo tome conhecimento do novo cargo ou logue os pontos que tinha desempenhando.

O Dr. Renato Afonso falou que mas está funcionando o plano da Medicina Social com os 4 alunos do 6.º ano. pois o aluno que está destacado para ele a ocupar um dos 9 vagas que teria que comparecer só o fez em 3 oportuni-
dade; O Dr. Foad Nader, disse com respeito que na reunião do Colegiado que tratou deste assunto, ficou que ele era contrário a este plano, e que ficou combinado que seria implantado em caráter experimental; tendo o Dr. Sérgio Campos se manifestado contrário a este plano pois no seu ponto de vista não há continuidade sendo portanto inútil e sendo prejudicado.

Nada mais havendo a tratar o Chefe do Departamento deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lida e aprovada por mim, sub-chefe do Departamento, e após discutida será assinada por mim e pelo Dr. Foad Nader, Chefe do Departamento


JOSÉ FRANCISCO PEREIRA DA SILVA
Sub-chefe do DMG


FOAD BUTROS ZUNAN NADER
Chefe do DMG.

ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFPEL.

Nos quatorze dias do mês de maio de 1981, no auditório do Hospital Escola teve lugar mais uma reunião do Departamento de Medicina Geral. A ata da sessão anterior após lida foi aprovada una-

memorandum. A seguir o Sr chefe do Departamento leu a correspondencia recebida do Pro-Reitor de Pós Graduação e Pesquisa referente aos candidatos propostos para cursos de Pós Graduação e bolsas, tendo havendo alterações na programação previamente enviada. Em seguida foi apresentada a proposta de mudança de regime de trabalho de 20 para 40 horas das Damas Tania Antunes Hellwig e Maria Alice Lourenço, tendo sido votada e aprovada individualmente. Passaram a seguir aos assuntos gerais comentando-se sobre o

Curso de "Postoentologia", seguindo o Sr. Nairon Klitzmann e o Sr. Breno Alves, apresentando dos períodos intercursos para os técnicos repetitivos. O Sr. Manoel Holari informou na colocação de se fazer necessaria a aquisição de equipamentos fotograficos para documentação científica, tendo sido a proposta aprovada. Nada mais havendo o Sr. chefe do Departamento deu por encerrada a reunião, cuja ata foi por mim lavrada e que se após lida, foi aprovada, sendo por mim e pelo chefe do Departamento assinada.

Fritz Schubert

[Assinatura]

4

Ata da reunião do Departamento de Medicina
Geral da Faculdade de Medicina da UFPA, realizada
no dia 09 de julho de 1981

Aos nove dias do mês de julho de 1981, por
convocação do Chefe do Departamento de Medicina Geral,
reuniu-se o Departamento, estando presentes 27 com-
ponentes do corpo docente e 04 representantes do corpo
discente conforme lista de presença em anexo. Inicial-
mente foi lida a ata da reunião anterior, realizada
em 14.05.81, sendo a mesma aprovada sem emendas.
Dando início a ordem do dia, foi lido o expediente
recebido pelo Chefe do Departamento 1) Da professora
Mara Laura Maciel Alves, coordenadora do Núcleo
de estudos Linguísticos, sobre a realização de 08
cursos de Extensão 2) Radiograma de São Carlos (SP)
sobre a realização de Curso naquela Universidade.
3) Ofício encaminhado pelo diretor da Unidade para
que o Departamento, manifeste o seu ponto de vista,
sobre: Argumento contra e a favor da manutenção
do atual sistema de seccionamento entre os
níveis básicos e profissional dos cursos, com as
disciplinas básicas ministradas nos Institutos.
O Chefe do DMG sugeriu a formação de uma
Comissão para discutir o assunto com um
prazo de 10 dias para emitir seu ponto de vista,
para que na próxima reunião do Departamento
o assunto possa sofrer uma melhor apreciação
e ser encaminhado ao diretor da Unidade. A
Comissão ficou assim constituída: Dr. Raimundo Kesser
Dr. Manuel Luis Moraes, Adina Fernando Salente, e
acadêmicos Melani Ogliari Pereira e Flouival
Zildo Vituri. A seguir foi discutida a recontra-

Laço do Professor José do Amaral Braga Filho, que através de votação secreta, conforme os normos vigentes da OFPEH, o Departamento aprovou a reintegração do referido docente por 23 votos a favor e 02 contrários e os em branco. Passando para a última etapa da ordem do dia, assuntos gerais a) O Chefe do Departamento deu conhecimento aos presentes, das dias marcados pela secretaria da Faculdade, de exames das diversas disciplinas do DMG, sendo: 15/07 - Bases da Técnica Cirúrgica e da Anestesia, 16/07 POS I, Dermatologia e Gastroenterologia, 17/07 - Neurologia e POS II, em 20/07 Iniciação ao Exame Clínico I e II, Cardiologia e Neurologia 21/07 POS III e POS IV

b) Do Coordenador do Colegiado de Curso de Medicina Dr. Wanderlei R. de Matta, solicitando que o Chefe do DMG nomeie alguém para fazer parte da Comissão encarregada de Padronizar os Medicamentos, tendo o Chefe nomeado o Prof. Amílcar Gigante, que solicitando a palavra, manifestou seu contentamento pela iniciativa de ser formada esta Comissão, aceitando a incumbência e solicitando a colaboração de todos os componentes do DMG.

c) O Dr. Faúst propôs que de uma modo geral, as provas das diversas disciplinas devam ser marcadas somente nos horários de aula, para evitar desta forma as frequentes transferências por coincidência de data, e que se as mesmas forem efetuadas nos horários de aulas, não haverá acúmulos nem reclamações dos discentes que possuem ter outras atividades extra-curriculares.

O Dr. Gigante acha que o assunto merece es- tudo e talvez deva ser encaminhado ao Colegiado para ser regulamentado. O Dr. Gastão Duval solicitou licença do DMG para sair ao exterior a fim de fazer curso a nível de Mestrado em Julho de 1982 em Washington, tendo o mesmo sido liberado pelo DMG de maneira unanime, com os cumprimentos e elogios do Chefe do DMG e do OAB. Chefe deu conhecimento aos membros do DMG sobre a possibilidade de um curso a ser ministrado por elementos da Faculdade de Educação, sobre avaliação que será feita a partir de agosto, solicitando os presentes interessados que deem seus nomes para a secretaria do DMG. O Dr. Faria disse que marcaria uma reunião inicial e que o horário do referido curso, será posteriormente combinado pelo grupo. Ao encerrar a reunião o chefe do DMG, solicitou encarecidamente aos membros do DMG que cumpram o horário de inicio das reuniões para que as mesmas possam efetivamente começar na hora marcada, já que de acordo com o regimento tem que haver um numero minimo para iniciar a mesma. Nada mais tendo a falar o Chefe do DMG, deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Sub Chefe do Departamento, e após discutida será assinada por mim e pelo Dr. Faria Nader, Chefe do Departamento.

Sub Chefe do DMG

Chefe do DMG.

Ata da Reunião do Departamento de Medicina
Geral do Dia 29/07/81

Por 29 dias do mês de Julho de 1981, reuniu-se o
DMG com a seguinte ordem do dia:

- a) Ata reunião anterior
- b) Expediente
- c) Parecer da Comissão (Unificação do Ciclo Profissional e
Ciclo Saúco)
- d) Assuntos Gerais

Inicialmente foi aprovada a ata da reunião
anterior sem emendas. Em prosseguimento a
reunião, foi lido o expediente recebido pelo DMG:

- 1) Ofício do CERENEPE - colocando algumas vagas
à disposição para crianças com retardo neuro-
psicomotor na faixa etária de 0 a 3 anos.
- 2) Congresso Internacional sobre Meio-Ambiente
e Geo-Cancerologia a realizar-se em Bruxelas (Bélgica)

A seguir foi solicitado ao Dr. Naum, como re-
lator da Comissão, que expresse o parecer da
mesma. O mesmo iniciou a sua exposição
dizendo que a Comissão, havia aprovado o
relatório por maioria, tendo a estudante
Melani solicitado a palavra, para dizer que
estranhou o fato de não ter sido convocada para
a primeira reunião. O Dr. Farid salientou que
o parecer da Comissão seria julgado por todos
os componentes do Departamento e que o mesmo
não é definitivo se alguns não tiverem por
ventura comparecido, por não ter sido convocado
ou não ter sido encontrado, agora na reunião
poderão manifestar suas opiniões de acordo com

o seu ponto de vista. O Dr. Sérgio solicitou a palavra, para dizer que em principio é contrário a unificação do curso por área física.

O Dr. Gigante fez um histórico dizendo que no início as primeiras faculdades eram isoladas, que a U.N.E. propôs uma reforma das universidades que foi liderada pelos estudantes e professores jovens, propondo os institutos básicos na década de 50/60 e ciclos profissionalizantes. Acha que o relatório da Comissão está indefinido, deveria ser mais objetivo e não entende porque estão as críticas tão radicais a mesma, já que ela na verdade não mostra uma posição clara a respeito dos objetivos, tendo o Dr. Naum dito que era exatamente o que a comissão se propôs, deixar o assunto indefinido.

O Dr. Kerom disse que todo o trabalho da comissão era válido, no sentido de ganhar tempo, mas aquilo que fosse discutido e aprovado na reunião do Departamento e que teria validade, tendo sugerido que em outras oportunidades assuntos desta ordem sejam inicialmente distribuídos a cada membro do DME, para que cada um faça um estudo profundo, a respeito do tema e venha para a reunião, com as coisas mais ordenadas e assim a reunião fica mais objetiva e rendosa.

O Dr. Naum é de opinião de que o problema seria resolvido se colocassem cada Unidade numa mesma área física. A aluna Melani acha que o problema não é de área física e sim de estrutura e que isto deveria ser colocado no poder da comissão. Lamentou ainda, que não tenha recebido o relatório enviado pela direção do qual conseguiu uma cópia no Diretório, tendo assim subsídio para

a reunião do departamento. O Dr. Faub lamentou o ocorrido, dizendo ter estranhado o acontecido, pois o relatório foi distribuído para todos. A estudante Melani disse ter um documento do Diretório Acadêmico que manifesta o parecer do Conselho Universitário, elaborado durante a greve, favorável a não saída de nenhuma disciplina do curso de Medicina para o Campus, portanto favorável a reanulação do curso. Também, na oportunidade, leu um documento que manifesta o ponto de vista do Diretório Acadêmico Dr. Saum Keisermann.

Dr. Cesar pergunta e solicita se existe um tempo mais dilatado para decidir.

Dr. Leon diz achar estranho a atitude do Diretor da Unidade em perguntar a cada Departamento a suas opiniões pois este assunto já foi discutido nos órgãos máximos da Faculdade, tendo o Conselho Departamental e o Colegiado de Curso já se manifestado contrários a aulas no Campus, no que se respeito a Faculdade de Medicina. Será falta de confiança ou que outro pensamento tem o Diretor? O Dr. Faub disse que esta era uma opinião pessoal do Professor Leon. Dr. Leon prosseguiu dizendo que a tentativa da reforma era fazer laboratórios similares na Universidade, Anatomia, Botânica, Fisiologia etc e que destes laboratórios sairiam os Professores, que saindo dos Institutos dariam aulas na Universidade, mas na verdade o que ocorre é que os alunos é que saem dos Institutos para receberem as aulas.

Dr. Marcos concorda com o Dr. Sergio e Cesar quanto ao pouco tempo que temos para tomar uma posição, mas a Direção da Unidade mandou um documento para ser analisado até 31/07, que o DMS procurou agilizar, mas que

[Handwritten signature]

as nossas decisões devem ser tomadas até a data fixada. Dr. Fancé sugeria que o Departamento volte a se reunir num prazo de 7 dias, quando então falava com o Diretor da Unidade para que fosse concedido um novo prazo, tendo assim encerrado esta reunião, marcando novo encontro para o dia 5/08/81.

Compareceram ao novo encontro 25 componentes do DMG. Inicialmente o Dr. Sergio Conceição, representando um grupo de Professores apresentou o ponto de vista deste grupo, tendo o Dr. Neum dito que de um modo geral, o documento lido pelo Prof. Sergio era igual ao dele, apresentado na reunião anterior, tendo máximos elementos discordado da opinião do referido Professor.

A estudante Melani disse que a diferença é que o ponto de vista do Dr. Sergio é a unificação do Curso de Medicina e que a proposta do Dr. Neum é a unificação da Universidade. Tendo o Dr. Neum dito que no seu ponto de vista é que deve ser feita a unificação dos cursos dentro da Universidade.

O Dr. Cesar disse que a qualidade do ensino, a qualidade do atendimento prático (medicina de massa) e nossas estudantes são muito fracas. Acha que a unificação poderia melhorar em termos economicos, mas não melhoraria o restante. Acha muito importante este tipo de reuniões, pois não lembra de tratar destes assuntos em outras oportunidades. Na sua opinião o defeito não é do sistema, há necessidade de que Professores e alunos imbuídos e interessados em melhorar a Faculdade e conseqüentemente a Universidade, se unem e efetivamente trabalhem neste sentido, pois caso contrário não vai existir

Reforma que funcione. Acha que as coisas devam ser feitas de baixo para cima, ouvindo em 1º lugar os alunos, que são os maiores interessados no assunto.

O Aluno Ricardo Albuquerque sugeriu a retirada do Documento do Dr. Naur, fato com o qual o referido Professor não concordou pois disse do tempo que gastou na confecção do mesmo e do trabalho que teve em elaborá-lo, solicitando que o mesmo seja encaminhado à Direção.

Dando prosseguimento a reunião, dentro dos assuntos de ordem geral, foi lido boletim de ABEM que comenta a reforma do currículo da Faculdade de Ciências Médicas do Rio, diminuindo o Curso de Medicina para 4 anos com 2 anos de internato.

O Dr. Leon informou que o Colegiado já se pronunciou quanto a diminuição do número de vagas e que o referido documento havia ficado retido na Faculdade e que por isso este ano não será possível reduzir o no de vagas neste vestibular. Já foi reduzido o no de estrangeiros de 05 para 03 elementos. Lembrou que os alunos da nossa escola fazem três anos de rodízio nas diferentes matérias, sendo assim uma das poucas faculdades em que o aluno tem um maior contato com os parentes. Acha que a Faculdade tem que resolver os seus problemas em grandes reuniões e não em grupos de 2, 3, 4 ou 5 pessoas como está acontecendo ultimamente. A aluna Meloni solicitou que o seu nome não conste como uma das componentes da comissão em que o Dr. Naur ficou de relatar, pois não participou da mesma, já que aconteceram três reuniões e não compareceu a duas.

Ricardo Nogueira solicitou que conste em ata que os estudantes são contrários ao documento elaborado pelo Dr. Naum. O Dr. Fouid disse que não vê necessidade disto, pois em nome do DMG será encaminhado somente um documento ao Diretor, que expresse a opinião do Departamento, e não opiniões isoladas. Dr. Fouid disse que a proposta a nível de Colegiado em diminuir o número de vagas era de 50. Dr. Naum solicitou que assuntos discutidos no Colegiado sejam divulgados, tendo o Dr. Fouid se penitenciado em não ter informado.

Dr. Koram salientou que este assunto da redução de vagas é antigo, pois quando era chefe do Departamento enviou correspondência ao Diretor salientando a necessidade de diminuir o nº de vagas e ampliar o nº de leitos do Hosp. escola.

Ricardo Nogueira disse que está havendo muita onda com este convênio e que ninguém sabe nada a respeito, está havendo muito mistério. O Dr. Fouid disse que amanhã por sua sugestão o Diretor da Unidod estará no Colegiado, esclarecendo o "famoso convênio" e aí então os membros do DMG serão imediatamente informados de tudo aquilo que diz respeito ao convênio, pois não está autorizado pelo Diretor a divulgar este assunto no momento atual.

Dr. Sotomaior disse que algumas pessoas sabem a respeito do convênio, visto que o Dr. Naum convocou os cirurgiões para falar a respeito da maneira dos mesmos atuarem no funcionamento do futuro Pronto Socorro.

Dr. Fouid disse que o que ele sabe atualmente é que existe um convênio da Sociedade Portuguesa de Beneficência com a Faculdade, mas que o mesmo só terá valor quando for assinado o convênio UFPEL/INAMP.

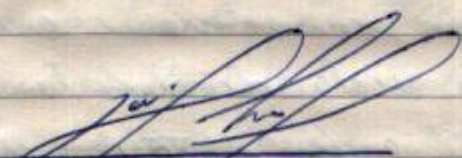
Dr. Leon disse que está ocorrendo e' uma falta de respeito com os professores, pois ninguém e' levado em consideração, de um modo geral, apenas 3, 4, ou 5 pessoas estão sabendo de tudo a respeito do convênio e não querem falar, utilizando os professores somente: para das aulas, ou trabalharem em outras atividades, mas na hora de decisões importantes fica na mão de meia dúzia de pessoas, o que não está direito na sua maneira de ver as coisas.

Ricardo Nojima diz que este grupo que está se reunindo secretamente e' um grupo que não tem representatividade e que não vai aceitar opiniões pré-estabelecidas, coisas pré-moldadas, paratódia, etc. há necessidade de se fazer reuniões, quantas forem necessárias do DMG, para que todas opinem sobre este assunto do Convênio.

A aluna Meloni propôs que se faça uma reunião do DMG para que se possa dar sugestões a respeito da funcionalidade do novo Hosp. Escola, distribuição dos leitos clínicos e cirúrgicos, dos alunos, dos professores. Dr. Foid disse que quando for o momento oportuno, quando ficar sabendo de alguma coisa, vai reunir o Departamento para que todos possam opinar.

O aluno Ricardo Nojima disse que não quer vencer atrás da cortina e sim dentro dela. Dr. José Francisco Almeida disse que tudo o que está ocorrendo no Departamento, este clima de insatisfação e' pela maneira errada, no seu ponto de vista, de como as coisas estão sendo conduzidas, com mistérios, o que gera muita "paranoia e imaginação" se o olho fosse aberto

seguramente o clima seria sem diferente e os planos de trabalho estariam sem adiantados. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada tendo em subchefe do DMG, lavrado a presente ata que após aprovada será assinada por quem se direito


 sub Chefe do DMG



Ata da reunião do Departamento de Medicina Geral realizada em 13/08/1981.

Aos 13 dias do mes de agosto de 1981 por determinação do Chefe do Departamento Prof. Foad Nadee esteve reunido o Departamento. Estiveram presentes a reunião 30 docentes e 7 discentes, conforme lista de presença. Inicialmente foi lido o ofício do Coordenador do Colegiado de Curso, Prof. Wanderlei R. Motta, onde solicita que o Departamento se reúna para discutir e elaborar um plano de ensino, visando a ampliação do Hospital Escola, sem como a indicação de dois (02) elementos, com a aprovação do DMG, para que junto com os outros dois representantes do Departamento junto ao Colegiado, posteriormente reunidos planejem as possíveis modificações no Curso de Medicina que certamente haverá de ocorrer em face do novo convênio. Dr. Foad sugeriu a formação de uma comissão clinica e uma cirurgica constituída por elementos do DMG. Dr. Leon Pezampa se afirmou sobre qual o numero de leitos destinados ao Departamento

(clínica e cirurgia) se será feito um plano só para este final de semestre e outro para o ano que vem, ou planos diferentes?

O aluno Ricardo Nogueira leu um documento do deputado Carlos Alberto Chiarelli e um telegrama do Sr. Ministro da Previdência datado de junho de 1981, já falando em convênio e estanha que até agora nada tenha sido discutido no DMS e perguntou que órgão é este a FAU que o deputado Chiarelli se refere no documento enviado aos alunos. Pediu esclarecimento destes fatos. O Dr. Gigante disse que talvez possa esclarecer alguma coisa. Existem dois tipos de fundação: Fundação de Direito Público e fundação de Direito Privado. A Fundação é vital para a sobrevivência da Universidade que assim pode se agilizara e contratar pessoal já que de outra forma é impossível, pois por Decreto Parlamentar as contratações estão proibidas.

Dr. Braga acha que todos deveriam conhecer o convênio Sociedade Portuguesa de Beneficência x Faculdade, sem o que ficará muito difícil qualquer tipo de opinião. O Dr. Salvador também quer que o Convênio seja distribuído a todos os elementos do DMS, independente de fazer ou não parte da comissão.

Dr. Korum alertou para o fato de que toda a escolha de elementos que venham a ser contratados, devem ser filtrados pelo departamento interessado, e não uma simples escolha da FAU. Foi notada a proposição encaminhada pela mesa de que fosse formada duas comissões uma clínica e uma cirurgia, recebendo a referido proposta

bito (08) votos contrários, os dos alunos, que queriam que os comissários fossem constituídos antes de que se formassem comissões.

A comissão clínica ficou assim constituída:

Dr. José Francisco C. de Almeida

Dr. José Fernando Quadros de Leon

Dr. Antonio Carlos Fetter

Dr. Francisco Rodrigues Florio e pelo acadêmicos Eduardo Fernandes.

A comissão cirúrgica:

Dr. Carlos Keraw

Dr. José Amoral Braga F.

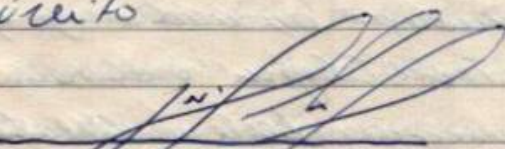
Dr. Gostão Durval Neto


Dr. Luiz Pedro Ruchel e pelo Acadêmicos Jouberto Eberesol.

Destas comissões saíram dois elementos, solicitados pelo Coordenador do Colegiado (um clínico e um cirúrgico), para juntos com os outros do Colegiado explicarem o plano de ensino.

O Dr. Gostão sugeria que na próxima reunião compareçam um elemento da FAU, um da Sociedade Portuguesa de Beneficência e o Diretor da Unidade, para dar melhores esclarecimentos. O Dr. Gigante acha que no regulamento do DMG, existe objeção a pessoas estúdios, sendo o Dr. Foid excluído a dúvida.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada tendo em seguida a presente ata que após lida e aprovada será assinada por quem de direito


subchef do DMG


chef do DMG.

ATA DA REUNIAO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA
GENAL DO DIA 17.09.81

Com respeito aos dias do mês de Setembro de 1981 reuniram-se o Departamento de Medicina Geral e Estomatologia, 27 docentes e 8 discentes. Foram convidados os atos de duas reuniões anteriores. Foram inicialmente apresentados os relatórios dos comités encarregados de planejar os atendimentos de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica a serem desenvolvidos no novo Hospital Escola. Dr. José F. Coutinho de Almeida apresentou o conteúdo do plano de Clínica Médica que consistiu de propostas de vida letor, distribuição de (es) médicos em equipes, rotatórias e salas para diagnósticos de casos, (1/1 cada equipe) e uma sala maior 7/100 alunos/1 conferência de discussões de casos envolvendo todos o "staff". Alguns discentes médicos, ~~em~~ ^{em} ~~libero~~ e ~~acordo~~ ^{com} ~~o~~ ^o ~~plano~~ ^{plano} ~~de~~ ^{de} ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~foram~~ ^{foram} ~~discutidos~~ ^{discutidos}. Foi também reportado a distribuição dos alunos (6^o e 3^o anos) dentro das equipes e o atendimento específico de cada aluno. Encontros de plantão de médicos e alunos, também foram ~~discutidos~~ ^{discutidos} ~~colocados~~ ^{colocados}. Os horários de ~~funcionamento~~ ^{de} ~~atendimento~~ ^{atendimento}, de professores e alunos, foram também determinados, no horário de 8 a 9h. Evoluções ~~de~~ ^{de} ~~primeira~~ ^{primeira} ~~conduta~~ ^{conduta} 3-10^oh: Anamnesis, exame complementar, 2^o e 5^oh reuniões dentro do próprio grupo, de 10^o a 12h. 3^o ~~fever~~ ^{fever}: Patologia/1 ~~de~~ ^{de} ~~os~~ ^{os} ~~equipes~~ ^{equipes}. 4^oh: Discussão de casos e cada 15 dias e reuniões de prof. e cada 15 dias. 6^oh: atitudes, plantão e, eventual ~~o~~ ^o ~~caso~~ ^{caso} ~~de~~ ^{de} ~~fever~~ ^{fever}. A conduta dos pacientes foi detalhada. Segunda reunião de cada equipe e ~~plano~~ ^{plano} ~~de~~ ^{de} ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~de~~ ^{de} ~~alunos~~ ^{alunos}. Os alunos de 8^o e 9^o anos foram plantão no ~~horário~~ ^{horário} ~~de~~ ^{de} ~~atendimento~~ ^{atendimento}, visto que nã alunos também ~~foram~~ ^{foram} ~~discutidos~~ ^{discutidos} no ~~atendimento~~ ^{atendimento}. Quanto à numeração dos médicos das equipes foi feita e reportado da Caixa Médica da Fac. Elaboração o relatório dos grupos de Clínica e cirúrgica que a numeração ~~de~~ ^{de} ~~alunos~~ ^{alunos} ~~em~~ ^{em} ~~discussão~~ ^{discussão} e a ~~rotativa~~ ^{rotativa} ~~de~~ ^{de} ~~dentro~~ ^{dentro} ~~do~~ ^{do} ~~próprio~~ ^{próprio} ~~grupo~~ ^{grupo}. Dr. Carlos Karara foi o relator do ~~plano~~ ^{plano} ~~de~~ ^{de} ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~de~~ ^{de} ~~Clínica~~ ^{Clínica} ~~de~~ ^{de} ~~relatório~~ ^{relatório} ~~de~~ ^{de} ~~detalhado~~ ^{detalhado}.

Prova analizada de duas questões pp. de sobre ciências, que // (Cirurgia) prova-
 ta cirurgia infectada / problema visto de castidade, voluntades de parent
 medicina trilhando em cuidado de parente ciências. Sob isto a local
 // medicina / alienar. A distribuição de letras (20-29 // cirurgia e 10-19
 e 5 // cirurgia castidade) foi estabelecida. Quanto o distribuído
 de alienar de 4. e 1.º ano, Dr. Karan refere cerca de 1000000
 que parentesco o parentesco. O planton cirurgia (prof.) também fo-
 ram combinados. Foi também referido o número de anos com o
 distribuir de 45 cursos de 5 unidades (Clínica, Cirurgia, Fisiologia,
 Pediatría e alguns de especialidade).

Fora a relação de curso de Clínica e cirurgia. Dr. Karan refere que
 não houve decisão preliminar, achando difícil conseguir - a taxa
 que não seria regulamentada, pelo número de recursos de Universidade.
 pediatría que todo governo o - a - parental de letras tem de debru-
 ar se em letras que provas pp. - Pediatría, Obstetrícia e neonatologia.
 refere que a distribuição especial para a Faculdade de Ciências
 Médicas. O Dr. Karan refere que nos últimos quatro períodos de ensino e
 que o curso de cirurgia complementar que o vi- de letras regulamentado (pelo) era
 o número ideal. O aluno tirava o curso referido por o relatório
 nos últimos livros e visto a medida por 5 letras a + de a - por cada letra e'
 contra // o de cada // tempo. Quanto ao curso // Pediatría, o aluno
 Eduardo acha que deveria também se especializar (letra) através um curso de
 Pediatría de Beneficência. Dr. Karan argumenta que o vi- de alienar atual-
 mente se Pediatría e' pequeno, muito pouco para Pediatría e' fora da
 realidade. O aluno tirando prova que o Dr.º de Pediatría Superior e' um de-
 se voltado em letras medicina // o Pediatría. Dr. J. F. C. Oliveira
 submeter o supor de do setor // medicina / alienar e por o Hospital
 Escola e' fundamental.º de ensino e isto deve ser colocado e' um 1.º
 lugar. Porquanto o número de letras // Pediatría (incluindo) foi limitado.
 do. O aluno Lúcio refere que o número de ^{de Pediatría} letras regulamentadas
 do Dr. Karan refere que o problema de número de unidades de
 vi- de alienar. Dr. J. F. C. Oliveira refere que 60% do movimento de

Plantas Afortunadamente e' Festivitas. Quanto aos fundamentos dos
professores e alunos dentro do curso NE, no dia 18 de Junho de 1968
aos, e Dr. Coen refere que não dependa do seu e parte do Dúvidas
do curso, e que já está sendo pensado o planejamento de curso que vem.
Dr. Carlos refere questões relativas a organização dos prof. da
DUE em trabalho no curso NE. Dr. Faiz responde que não, de-
vido de um caso especial. Dr. Yasser pergunta sobre fundo de recursos ao
que Dr. Faiz responde que não há recursos disponíveis, e que isto não
depende de convênios. (Dr. Karim afirma que todos os convênios
são de caráter obrigatório e remunerado) O Dr. Saluado (convênios) afirma
que isto deve ser bem determinado (ano) e organizado, tendo em
vista que o movimento não vem muito maior. O aluno Eduardo afirma:
Se que deve haver nível de plantas por nível e que a maioria
e' de nível superior no NE, isto é, em fim de carreira e professor não
vem. Dr. Floris afirma importante saber quem deve participar
da equipe de plantas e se e' ou não chefado a participar. Dr.
Karim afirma que deve ser saber quem os convênios e fornecer a
guia por trabalho fora de um curso horário. Quanto a nível judicial
saber se há ou não convênios. O Dr. Saluado pergunta sobre a
nível de (pl) plantas, sabendo que a nível de plantas con-
tra um plano. Dr. Yasser pergunta sobre a função do P-
Alemberto, o que compete as plantas? Quem são os responsáveis
convênios acadêmicos? Isto é, não há convênios de nível que
são convênios de convênios. Dr. Yasser e Dr. C. Karim afirmam que deve
haver julgamento de convênios. Dr. J.F.C. Almeida afirma que o P.A.
deve ser dirigido por uma equipe multidisciplinar do Departamento de Inven-
tário. Dr. Távora pergunta sobre convênios, sobre se há convênios de professo-
res em trabalho no Hospital Escola. E' o caso de convênios? Acha
que há necessidade de definir isto. Dr. Faiz afirma que há convênios re-
lativos ao Colegiado, segundo o curso de Dr. J.F.C. Almeida e
outros pontos do Colegiado no sentido de parte de convênios e o uso
de Dr. Karim e refer. plano de convênios. Foi respondido que

nios beneficiarios de juros de renda e concessão p/ detallen (en) e
 resolução de direito, com finalidade específica e prazo de funcionamento.
 Dr. Aluísio de Almeida e Silva para planejar a organização de
 uma escola: chamada de D.M. O aluno grande nomeado
 de (al) mencionado acima a FAU, depois de cumprir sua rotina
 e que se aplica a seguir. O aluno também, que não pode ser
 chamado a Atendimento e quem deve ser classificado. Dr. Fa-
 níl respondem por dentro das leis onde delimitado por seu fun-
 cionamento após um mês planejado. Finalmente Dr. Faúel comu-
 nicou que o Prof. Caralinho está a disposição p/ reunião e p/ fazer de
 sugestões p/ alunos.
 Nos trabalhos mais tarde a respeito e reuniões p/ momento. Edo et.,
 epi lida e gravada sua atuação p/ quem de direito

Acta de Reunião do D. M. G. de dia 26.11.87

AVISA:
 Expediente } Datas do exame / horário
 } Oficina de Projeções em Educação - For. Educação,
 } Centros de leitura de estudos, Supramul. Copetras (CME)
 } Oficina de Literacia, Cursos extracurriculares,
 } Oficina de Cursos de Natação sobre Jurisprudência de
 } ambulatório de Natação no Larapras.

Foram aprovados os acordos de Plano de Trabalho do D. Carlos Roque e de Dra. Sónia Sufartine, ambos relacionados com o 4º de trabalho. Ambos aprovados / unanimidade.

Oficina de Colapso de Leve requerido a possibilidade de redução de períodos de férias de 4 // 2 meses // alunos de 5º ao 10º ano.

A Dra. Sónia Sufartine esclareceu o requerido por a parte técnica exigir todo um plano ficando claro que os requisitos // métodos. Sugiram também a organização de Seminários e participação de professores e alunos // houve comentários no âmbito de um professor. D. Leon argumentou que deve haver, de imediato, aprovação de maior de ambulatório e do Hospital e que isto não o inclui e após, e o tempo, seriam feitos alterações no currículo. Os alunos presentes Cláudia e Eduardo Fernandes, quando suplicados, a Dra. Sónia, referiram que o acordo de trabalho, em curso, e, naturalmente, dando formação prática e as necessidades de documentos e planeamento. D. Eduardo também se manifestou a favor de uma modificação. O aluno Sérgio ^{Castro} ~~Castro~~ acreditou que deve haver reforço curricular e não reduzir idem o curso. Apesar da racionalidade nos horários de aula e grande perda de tempo. D. Leon pediu a D. Sónia e D. Almeida acham que mesmo com a modificação curricular, este redução de períodos de férias já não um planeamento por alunos em 50% a atividade ambulatório ^{de} hospital. D. Sérgio concluiu acrescentando que, e o tempo de reuniões, e foram mais (hoje) prejudicada não a por a formação no próximo ano, tornando estas reuniões em apenas o necessário em menor tempo possível. Alunos Ricardo Regueira achou que um Seminário com os alunos Fátima e

decisions re facts immediat^{es}, cui s'auit saunor decisios q' p'cederla camm son on-
 fron l'intermediet^{es}, que realitiam nos d'icidit cost^{es}. D. Fauri vadit aser-
 uentiam que a oficio de Colegiado s' r'og^o e que, na sua opiniao, deve
 s'ua projectos, por parte de cada Colegi^o, d' urgentia e r'ecurrer a s'ubstituto.
 D. Nanni accedit^o que s' p'hibet e redemptio do periodo de f'icim r'isult^o
 na realitiam de f'icimario e que o periodo de l'icim de f'icimario, o de r'
 de f'icim de r'estante de l'icimario. D. Cesar d'icidit que o p'f'icim de 1^o
 ano j' e' isto f'icimario de r'ecurrer a s'ubstituto. Accedit^o que a
 redemptio do periodo de f'icim j' e' r'ecurrer // 1911 e o periodo de r'
 o tempo. O d'icim Eduardo Tenreiro, p' p' r'edemptio de r'edemptio
 e d'icim r'edemptio, e o que na Colegi^o de r'edemptio r'edemptio
 de aut^o e r'edemptio de f'icimario. D. Fauri vadit f'icim r'edemptio p'la
 imp'icim r'edemptio e p'icim r'edemptio e que f'icim // e p'icim j'icim. D.
 sp'icim f'icim r'edemptio f'icim r'edemptio r'edemptio de f'icimario.
 Em Cancellaria: o d'icim r'edemptio de r'edemptio de Colegiado e
 p'icim r'edemptio de r'edemptio:

- a) F'icim r'edemptio p'la.
- b) f'icim r'edemptio de r'edemptio.
- c) d'icim oficio de Colegiado r'edemptio

p'icimario de p'icim, r'edemptio de r'edemptio e p'icim.

Amunt^o f'icim:

Foi q'ueit^o um oficio amunt^o p'icim r'edemptio e r'edemptio de Colegiado de Li-
 ungr^o. D. Nanni e D. f'icim d'icimario que l'icim r'edemptio de f'icimario
 l'icimario e que o r'edemptio nos e' de d'icimario e Colegiado de r'
 D. f'icim r'edemptio de r'edemptio p'icim r'edemptio de r'edemptio de r'
 r'edemptio e p'icim r'edemptio de r'edemptio e p'icim r'edemptio de r'
 de r'edemptio de r'edemptio de r'edemptio de r'edemptio de r'
 r'edemptio de r'edemptio de r'edemptio de r'edemptio de r'
 e p'icim r'edemptio: r'edemptio de r'edemptio de r'edemptio de r'
 r'edemptio. A p'icim r'edemptio foi a r'edemptio de r'edemptio de r'
 r'edemptio de f'icimario e p'icim r'edemptio de r'edemptio de r'
 de D. Amunt^o f'icimario. Accedit^o de r'edemptio de r'edemptio de r'
 r'edemptio que r'edemptio de r'edemptio de r'edemptio de D. Fauri

pedir, de chefi de D. L. S., uma vez que a comissão foi eleita por voto e has
saciedade de reflexões de esse modo. Dr. Faill e repete aqui a existência
de esse documento, utando o mesmo em 2 laudas avião à este ato.
A repete quem se encontra sobre os mesmos reportes pelo Dr. Faill.
A. Hauer comissionado para extrair o jels fatos de alguns dos aporados
em comissão ^{mediante do P. Atendimento} ~~sem~~ ^{mas} por meio de ~~relatório~~. Dr.
Justo acredita que a comissão de Jels, (nem) tenha feito a coleta
de documentos lances em nome de Jels e esta comissão se
fue modificação por parte do Conselho Departamental, nem qualque modi-
ficação à comissão de Jels. Dr. Salgado Ferreira comissionado para
analisar com o (que) os dados pedindo esclarecimentos da justiça sobre
estes jels CO. Dr. Carlos Souza comissionado para analisar os
lancos no os mesmos assuntos pelo Conselho de Jels de acordo com
relatório e aporados de CO. O almeida Eduardo Ferreira
(nem) abrenca que os mesmos que lances o CO e nota alguns
nomes, sendo se ato de reunião de CO. Dr. Carlos Karam e
Dr. Justo abrenca que a Comissão de Jels relatou em 19 de
uma reunião, e mesmo assim, fato q. e assim reporto a respeito.
No momento de do resto de algum dos nomes o fato de
mãe no tempo à comissão por coleta de nota com os dados
do resto. Tal nos os nomes. Haveria mudanças e a comissão
mas tem qualque reflexões e uma repete alguns de aporados
documentos. O almeida Eduardo Ferreira abrenca que em reunião
de CO, a medida que os nomes assuntos sua representação, nem
aprovada ou colocada conjuntamente pelo presente. Dr. Justo assim
nem repete comissionado para extrair o jels fatos abrenca que
se esse opinião houve total desconhecimento por com a Comissão
de Jels. Dr. José P. P. Silva que entre presentes à reunião, refere
que entre de (esse reunião) se discutida a leitura do nome
indicado pelo Conselho por de li que se houve algum (ao)
fato (p), ou algo parecido, para com algum do nome indicado
em, isto não lances em conta. O almeida Eduardo Ferreira,

facultatea part. part. de la reuniunile de C.D., referitor sau a listei
 fizice de la 18 noiembrie, sau tabelul anexat cu P. atenuare pentru a-
 proceda si amenajarea. Pe ultimul, de asemenea se poate face
 sau in concluzia de comisiunile de lucru pentru dezvoltarea
 planului de lucru, care a dezvoltarea unei si de unitati mai
 multe D.M.S., sau cum este situatia de C.D.

Noti pentru mai multe a comisiunii, cu, Carl, Paul,
 sau reactiva este reuniunile, lansat a prezenta este plan,
 apoi directiile si operarea, sau reuniunile si reuniunile
 pe prezenta de Departamentul.

COLEGAS:

Quando apresentei o meu pedido de demissão, em caráter irrevogável, da Chefia do Departamento de Medicina Geral, ao Sr. Diretor da Unidade, pensei em enviar a todos os colegas de Departamento - uma carta expondo os motivos que me levaram a tomar tal atitude, uma vez que do Departamento de Medicina Geral e só a êle devo explicações da minha renúncia.

Vou me valer desta reunião para relatar os fatos mais importantes que ocorreram.

É do conhecimento de todos que após muitas discussões e principalmente desconfianças o Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade, resolveu nomear uma Comissão Interdepartamental para regulamentar e seleccionar 14 nomes que trabalharían no Pronto Socorro. Sempre ficou evidente em todas as reuniões que a prioridade seria de Professores e de ex-alunos. Ponderei num determinado momento que de vessemos fazer uma consulta a todos os Professores interessados, caso o número de interessados preenchesse o número de vagas, não haveria - necessidade de concurso, caso o número de Professores fosse inferior ao número de vagas, só haveria concurso para o preenchimento das vagas disponíveis. Esta ponderação não foi aceita, não foi votada. Foi então constituída a referida Comissão, ficando sob a Presidência do Sr. Diretor da Unidade.

Após um trabalho exaustivo com prova escrita, avaliação de currículo e entrevista a Comissão seleccionou 14 nomes.

Convocada reunião do Conselho Departamental para homologação dos nomes eis que surge uma proposta no sentido de que antes - que fossem anunciados os nomes dos 14, seria necessário que o Sr. Diretor e Presidente da Comissão trouxesse o nome de todos os aprovados - no referido concurso e que caberia ao Conselho Departamental a escolha dos Plantonistas e não a Comissão.

Usando da palavra fiz ver aos membros do Conselho Departamental que aquillo era um verdadeiro absurdo, estvamos incorrendo - num erro primário, pois se nós membros do Conselho Departamental tínhamos escolhido uma Comissão para regulamentar e seleccionar os nomes dos Plantonistas, estvamos agora tirando todos os poderes e dando mostras de desconfiança nos critérios por ela utilizados. Como poderíamos nós avaliar "entrevista", já que não participamos da mesma. Era, repito, um

- Professor Adjunto -

absurdo.

Uma vez mais, a nossa ponderação não encontrou eco e o Sr. Diretor bastante irritado suspendeu a reunião prometendo para a próxima reunião a nominata de todos os aprovados.

Lamentavelmente, por razões familiares, não pude comparecer a tal reunião, mas tive o cuidado de entrar em contato com o Sr. Chefe quando expus os fatos e a posição inflexível de que a lista elaborada pela Comissão Interdepartamental era intocável. Tive o cuidado ainda de por escrito nomear o Sub-Chefe representante do Departamento de Medicina Geral junto ao Conselho Departamental.

Infelizmente no transcurso da reunião, a medida que os melhores classificados eram citados, alguns nomes foram substituídos.

Razões as mais diversas e absurdas foram apresentadas como é do conhecimento geral. Como não estava presente e após saber do ocorrido pelo Sub-Chefe, não exitei em dizer que iria apresentar o meu pedido de demissão.


A atitude que tomei, não foi de recuo, não de covarde, - mas foi, pensei e penso ainda uma atitude corajosa, de protesto por tudo o que vinha e estava acontecendo.

Não poderia compactuar com decisões que não visassem o complexo ensino-aprendizagem. De certa feita, após várias acusações - que me deixaram estarecido, usei da palavra e solicitei a instauração de inquérito para averiguar todas as acusações que estavam sendo feitas. Inclusive o Jornal do Diretório Acadêmico noticiou este fato. Mas nenhuma providência foi tomada. Nada mais restava a fazer, a não ser o meu afastamento. Fui merecedor da confiança dos colegas quando encabecei a lista triplíce para a chefia deste Departamento, e tenho a convicção, pelas manifestações de apreço e solidariedade que recebi, que a mesma ficou mais fortalecida, embora tenha a certeza também que para outros o mesmo não tenha acontecido.

Nesta hora vale lembrar:

"Algumas pessoas são como os frutos, um dia apodrecem".

Pelotas, 26 de novembro de 1981.


DR. FARID BUTROS IUNÃ NADER

- Professor Adjunto -

A ta de reunião do D.M.G. do dia 28/04/82

Lido expediente do dia - às 20,20 iniciada a leitura das atas anteriores dos dias 26-11-81 e 30-11-81 sendo aprovadas.

Logo após lida solicitação de 01/82 do Dr. José Carlos Koble p/ ingresso no departamento dos Drs. Rui Buet e José Manoel das Santas. Dr. Fausto Lauriano que pelo regulamento do departamento deve ser formado uma comissão para autar apreciar os nomes das ~~possíveis~~ possíveis candidatas, que nesta data foi ~~ser~~ formada comissão pelos Drs. André Haack ^{Renato Helder} ~~Schneider~~ ^{Ferreira}, José Aurélio B. Fiala, Carlos Kraus, Suzane ^{de} que devem se reunir e autar opinar sobre a indicação dos Médicos acima citados para um futuro apresentamento no D.M.G. já que trabalham como voluntários na disciplina de Bases das Técnicas Cirúrgica e Anestésico.

A Enfermeira Salete solicita aos membros do D.M.G. que trabalham no H.E. que possam levar os pacientes Diabéticos e Hipertensos a um serviço de assistência que sajam ~~antes~~ ^{antes} após sua alta.

Dr. Figueira sugere que talvez o melhor seja que o contato entre a enfermagem do serviço e o paciente seja se de durante a hospitalização dos mesmos e não se após a alta.

Também foi apresentado ao D.M.G. os nomes dos Drs. César Puyais e Lucía

Helena Gonzalez Real, que está trabalhando na ambulatório geral, para que possam ser credenciadas pelo F.A.U. Foi então enviada que essa indicação seja os mesmos juízes do D.M.G. e então que o chefe do Departamento prepare uma comissão para apreciar a indicação de candidatas.

A seguir foi apresentado o caso dos Drs. Adelberto Petrolini Corvello e José Lucio Dias da Fonseca, que já estão atendendo as urgências cirúrgicas do P.S. e está discutido uma forma para oficialização da situação dos mesmos, seguindo também seguir as normas do D.M.G. como nos casos anteriores.

A Disciplina de Iniciação ao Exame Jurídico super o apresentamento do Dr. Paulo Cafato, na qualidade de Estagiário, na disciplina. Sugestão que foi aceita.

Foi ainda também encaminhada de Primitiva de Pedagogia que comede licença a aluna Maria Auxiliadora Rozen que não está frequentando aulas por estar ferida e comunicando que suas faltas não sejam computadas. - Foi então discutido a lei que dá esse direito aos alunos e então que deveria ser feita a lista para reunião e se houver alguma dúvida que seja feita uma consulta ao Depto. Jurídico de Universidade, levando em consideração as características dos atégias que os alunos devem fazer. - e caso da consulta.

Não havendo mais nada a discutir em
S. F. Q. de Leão, que recutaria esse reunião
como a presente ata que foi ^{discutida} ~~discutida~~
aprovada sem por suas emendas e pelo
efeito do D. T. G.

Heitor

ATA da Reunião do Departamento de Medicina Geral do dia 02/06/83.

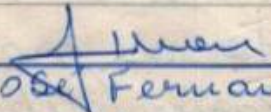
Aos dois dias do mes de junho de mil
novecentos e oitenta e dois, às quinze e trinta
horas, reuniu-se o Departamento de Medicina
Geral, sob a presidencia do Dr. José Francisco
Lourtois de Almeida. Inicialmente foi lida e
aprovada sem emendas a ata da sessão an-
terior. Dando prosseguimento a reunião foi lido
o expediente recebido pelo Departamento: 1)
Foi lido e aprovado o pedido de afastamen-
to do Dr. Heitor Alberto Lammke, para a reali-
zação do Curso de Doutorado em Patologia, com
duração de tres anos, em Erlangen - Nürn-
berg - Friedrich Alexander - Universität, Ale-
manha, em 1983, bem como da Dra. Beatriz
Ebling Guimarães - Doutorado e Dr. Antonio Car-
los Fetter - Mestrado. 2) Solicitação de afastamen-
to do Dr. Salvador Lopes Ferreira, para par-
ticipar do 4º Congresso Brasileiro de Endoscó-
pia Digestiva, 5º Congresso Lusitano de Gastro-
enterologia e 28º Congresso Brasileiro de Gas-

troenterologia em São Paulo (SP). 3) Solicitação de afastamento do Dr. Bruno Antonio Nunes, para participar do XIV Congresso Brasileiro de Reumatologia, em Recife (PE). 4) Foi lido o ofício enviado pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, onde o Dr. José Maurício Gnahl Ramos solicita prorrogação do tempo de afastamento, até outubro de 1982, sendo aprovado. 5) Foi lida Guia de Encaminhamento enviada pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, solicitando trabalhos para a Revista Pesquisa do MEC. 6) Ofício circular do Procurador Geral de Pesquisa, Prof. Fermin Garcia Fernandes, onde solicita dos docentes relações de trabalhos publicados e apresentados em Congresso. 7) Circular de nº 07/82 da Reitoria comunicando que encontram-se em andamento os estudos para elaboração do Plano de Desenvolvimento da UFPEL, onde solicita a participação dos diversos setores da estrutura universitária. O Chefe do Departamento considerou de grande importância para a Universidade. 8) Ofício do Coordenador da Comissão Consultiva da DIMED em assuntos de Revisão da Farmacopéia Brasileira, solicitando colaboração na elaboração da nova edição de nossa Farmacopéia, onde cita os itens de mais interesse. O Chefe do Departamento, falou que futuramente será organizada uma comissão que se encarregará da relação de medicamentos. O Dr. Luiz Reuck Reis comentou que essa comissão já existe sob a coordenação do Dr.

Fernando Ladeira Alves. 9) Parecer da Comissão de Credenciais composta pelos Drs. Flamarion Freitas de Freitas, Roberto Xavier Piccini, José Fernando Quadros de Leon, Gino José Mombach e Carlos Saul, comunicando que foi aprovada por unanimidade a indicação da credenciação pela FAU, dos Médicos: Cesar Arthur Javiers Pinheiro e Lucia Helena Gonzales Real, para exercerem atividades com os alunos junto ao Ambulatório Geral da Faculdade de Medicina da UFPEL. 10) Parecer da Comissão de Credenciais composta pelos Drs. André Luiz Haack, Suzana Siegmund, José do Amaral Braga Filho, João Carlos Kabke e Antonio Cesar Gonçalves Borges, aprovando a indicação dos Médicos: Adalberto Petrolini Carvalho José Inácio Dias da Fonseca eilton Francisco Tome, para preenchimento de vagas na Escala de Plantão Cirúrgico do Pronto Socorro da FAU. A Comissão propõe ainda que sejam aproveitados imediatamente os candidatos Adalberto Petrolini Carvalho e José Inácio Dias da Fonseca, por estarem em exercício efetivo desta atividade. O aluno Eduardo de Oliveira Fernandes dirigiu-se a Comissão perguntando quais os critérios adotados para a indicação destes professores. O Dr. Naum esclareceu que os cirurgiões serão aproveitados no Serviço de Pronto Atendimento, isto é, serão credenciados pela FAU e não como professores da Universidade, podendo

ainda estes nomes serem ou não aprovados pelo Conselho Departamental. Argumenta que os nomes foram propostos pelas partes necessitadas, no caso, o Ambulatório e a Cirurgia. O aluno Eduardo de Oliveira Fernandes discorrendo da maneira como as vagas foram preenchidas, sugere que seja feito Concurso Público para o preenchimento de vagas eventuais, e que não se trate apenas de indicações. O Dr. Renato Rodrigues Marasco justificou a indicação do Dr. Ilton Francisco Tome e sugere que sejam aproveitados os três nomes e não somente dois, segundo a Comissão. O Dr. Naum esclareceu que cabe a Comissão aprovar os nomes e não determinar o número de vagas, isto cabe a FAU. Ficou estabelecido pelo Departamento que o Conselho Departamental apreciará a necessidade ou não de novo concurso para trabalhos futuros nessa área. O Dr. Gastão Dural Neto, sugere que o Departamento estabeleça uma sistemática para a Comissão, para que esta tenha condições de aprovar ou rejeitar as indicações ou passar ao Departamento esta decisão. O Dr. Karam sugeriu que seja levada em conta a decisão destas Comissões uma vez que foi indicada com seriedade. O Chefe do Departamento notificou a proposição feita pelo Dr. Antonio Cesar Gonçalves Borges, sobre a inclusão de Médicos Estagiários na Área de Neurologia, Dr. Vicente Petrolini Carvalho e Dr. Carlos Alberto Patella. Houve no momento a indicação do Dr. Flávio Sieburger

Sosta, por parte do Dr. Sérgio Cavalleiro
Lanceiras (Nefrologia) e a indicação do Dr.
Amílcar Henera Vimeira por parte do
Dr. Paulo Muller Genteno (Pneumologia). O
Chefe do Departamento esclareceu o aproveita-
mento de Médicos Estagiários conforme o
Regimento Interno do Departamento, Capítulo
XII, artigo 69 ao 76. O Dr. Karam dirigiu-
se ao Dr. Naum para esclarecer uma
dúvida em relação a cirurgias feitas
a pacientes baixados pela FAU. Ficou es-
tabelecido que as cirurgias de Urgência
serão feitas pelo Médico de Planta do
Pronto Socorro e as cirurgias eletivas
serão feitas pelo Prof. especialista da
área. O Dr. Francisco Rodrigues Flório di-
rigiu-se ao Dr. Naum para saber da pos-
sibilidade de ser feito pela FAU, o ser-
vico de jaturamento, o Dr. Naum respon-
deu que o jaturamento seria do interes-
se de cada um. O Dr. Carlos Karam
somentou a respeito dos prontuários e da
documentação incompleta. O Dr. Naum su-
geriu que seja criada uma Auditoria
Médica e uma Comissão de Serviços de
Inspeção Hospitalar. Nada mais havendo
a tratar a reunião foi encerrada e eu
Secretária do Departamento, lavrei a pre-
sente ata que após lida, e aprovada
será assinada pelo Chefe do Departamento.


Dr. José Fernando R. Leon - Sub. Chefe do DMG.
Dr. José Francisco Coutinho de Almeida - Chefe do DMG.

Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, realizada dia 05/07/82.

Aos cinco dias do mes de julho de mil novecentos e oitenta e dois, às 20.30hs reuniu-se o Departamento de Medicina Geral sob a presidencia do Dr. José Francisco Faurtois de Almeida. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior com a seguinte ratificação: Falta citar no pedido de licença do Dr. Salvador Torres Ferreira, o 32º Congresso Brasileiro de Proctologia, em Fortaleza (CE) de 07 a 10 de setembro próximo. Sendo prosseguimento a reunião foi lido o expediente recebido pelo Departamento: 1) O chefe do Departamento comentou a respeito das fichas que deverão ser preenchidas pelos docentes para efeito de cadastro, segundo solicitação do Diretor da Unidade. 2) Leitura da concessão do pedido de prolongação da Dra. Ana Maria Baptista Menezes, com a finalidade de concluir curso de Residência em Pneumologia, de maio de 1982 a maio de 1983. 3) Foi lido o pedido de afastamento do Dr. Sérgio Carvalho Gonçalves, para participar do Congresso Brasileiro de Nefrologia, em Recife (PE), no período de 03 a 09 de outubro do corrente ano. 4) Foi lido pedido de afastamento do Dr. Antonio Cesar Gonçalves Borges para participar do IV Curso de Extensão Universitária. Bases Técnicas da Micro-

cirurgia, em São Paulo (SP), no período de 26 a 30 de julho próximo. 5) Foi lido pedido de afastamento do Dr. José do Amaral Braga Filho, para participar do Congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões no Rio de Janeiro (RJ), no período de 15 a 25 de julho próximo. 6) Foi lido pedido de afastamento do Dr. Renato Rodrigues Marasco, para participar do Congresso Brasileiro de Cirurgiões, no Rio de Janeiro (RJ), no período de 17 a 25 de julho próximo. 7) O chefe do Departamento leu relatório de datas de exames das Disciplinas do Departamento. 8) Foi lido pelo Chefe do Departamento o pedido de afastamento da Dra. Beatriz Ebling Guimarães, no período de julho a setembro do corrente ano, para realizar curso de treinamento em Ecocardiografia no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, sob a orientação do Dr. Ivan Castro. O chefe do Departamento pediu a Dra. Beatriz Ebling Guimarães que justificasse o seu pedido de licença. A Dra. Beatriz informou que não iria haver problemas na sua ausência tendo ficado antecipadamente acertado com os Cardiologistas um esquema de trabalho no qual a sua ausência não iria prejudicar os alunos. O Dr. Luiz Ruyck Reis argumentou que não seria possível negar licença a um docente que procura aprimorar seus conhecimentos. O Dr. Antonio Cesar Gonçalves

Dr. Carlos Borges e a Dra. Nora Gilce Portella do
 Amaral, comentaram, que desde que haja um
 acordo entre os interessados é possível
 o afastamento sem causar maiores problemas.
 Colocado em votação foi aprovado o pedido.
 9) Foi lido e aprovado o pedido de 40 horas
 da Dra. Susana Siegmund, onde o Chefe do
 Departamento pede a Dra. Susana que leia o
 cronograma para justificar seu pedido. 10)
 Foi lido pedido do Dr. José Francisco Pereira
 da Silva, para formalizar o Serviço de Gastro-
 enterologia - fluidos Lúteus. O Chefe do
 Departamento pede ao Dr. José Francisco que
 exponha o regulamento. Após lido o regula-
 mento o Dr. Naum apresentou uma dúri-
 da quanto ao fornecimento de certificados
 pela Universidade, que era uma das fina-
 lidades do Serviço, então sugere que se
 faça um termo aditivo, para incluir a
 UTI de Gastro ao convênio, Beneficência -
 Universidade, argumentou ainda que se o fato
 dos alunos frequentarem a UTI, for funicu-
 lar não há necessidade de fornecer certi-
 ficados. Ficou aprovado o regulamento, fican-
 do estabelecido que o Dr. José Francisco P.
 Silva, no caso o interessado, levaria ao
 conhecimento dos canais competentes. O Dr.
 Carlos Karam, propõe ao Chefe do Departa-
 mento que nas convocações das próximas
 reuniões seja anexada a ata da sessão an-
 terior, alegando assim, que daria mais tem-
 po para estudá-la e melhor discutí-la
 em reuniões. O Dr. Farid Nader endossou

a sugestão do Dr. Carlos Karam dizendo que em outras gestões, isto já havia ficado estabelecido. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu Secretária do Departamento, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Chefe do Departamento.

Dr. José Fernando A. Leon
Sub-chefe do DMG

Dr. José Francisco L. de Almeida
Chefe do DMG.

Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, realizada dia 26/10/82.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e dois, às quinze horas e trinta e cinco minutos reuniu-se o Departamento de Medicina Geral, sob a presidência do Dr. José Francisco Mourais de Almeida. Inicialmente foi aprovada sem emendas a ata da sessão anterior. Dando prosseguimento a reunião foi lido o expediente recebido pelo Departamento: 1) Foi lida a portaria nº 03/82 de 07/10/82, assinada pelo Diretor da Unidade, na qual designa o Dr. Antonio Cesar Gonçalves Borges, responsável pela chefia do Serviço de Pronto Atendimento desta Faculdade. 2) Foi lida a portaria nº

05/82 de 08/07/82 a qual torna sem efeito a portaria nº 03/78 de 24/07/82, designando o Dr. Cláudio Borba Gomes para Diretor Técnico do Hospital Escola e o Prof. Naum Keiserman para o cargo de Diretor Administrativo do mesmo hospital. 3) O chefe do Departamento deu a portaria nº 04/82 de 08/07/82, do Diretor da Unidade para justificar a criação dos cargos citados na portaria nº 05/82. 4) Foi lido o ofício circular nº 12/82 de 12/07/82, enviado pelo Reitor da UEPel, onde solicita aos Departamentos que avaliem a qualidade dos trabalhos em pedidos de alerbas para viagens de participação dos docentes em atividades científicas, devido a reduzida disponibilidade de recursos orçamentários. 5) O Chefe do Departamento deu a circular nº 13/82, onde o Reitor expõe a necessidade de que haja cartas ou livro ponto para que a carga horária dos professores e funcionários seja cumprida, onde comentou que os diretores e chefes de Departamentos, são os responsáveis pelo cumprimento dos regimes de trabalho. 6) Foi lida a portaria nº 303/82 de 31/08/82, onde fica determinado o controle de frequência do corpo docente, técnicos e administrativos, a partir de 01 de setembro de 1982. 7) Foi lida portaria nº 424/82 de 22/07/82, enviada pela Profª Clínia Campos Langlois, vice-reitora no exercício da Reitoria, consolidando a organização do Cole-

giado do Curso de Medicina. 8) Comunicação por parte do Departamento de Medicina Social, da cedência da Dra. Iná dos Santos Halal, ao Departamento de Medicina Geral, para fins de atividades e frequência. 9) Foi lida a Resolução nº 05/80, do Boletim Interno nº 11 da UFPel, da IIª quinzena de agosto de 1982, que fala sobre a reestruturação da carreira do magistério superior da Universidade, onde o chefe do Departamento colocou o Boletim a disposição dos docentes, na Secretaria do Departamento de Medicina Geral. 10) Foi lido ofício circular nº 16/82 de 27/08/82, enviada pela Profa. Maria Laura Maciel Alves, Coordenadora do N.E.L., colocando os professores a disposição para revisão e tradução de trabalhos. 11) Foi lido ofício circular nº 231/82 de 31/08/82, de ordem do Diretor da Unidade, onde comunica a irregularidade na concessão e gozo de férias, e pede que seja informado com brevidade à Secretaria, a real situação das férias, e pede à Chefia do Departamento que elabore a escala de férias para o próximo período 82/83. 12) Foi lido ofício circular nº 987/82 de 29/09/82, enviada pelo Prof. Eduardo Algaires Osório, comunicando a aprovação pelo COCEP, de novas normas para a elaboração do Projeto de Pesquisa. O chefe do

Departamento põe a disposição dos referidos membros, cópia do projeto de pesquisa.

13) Foi lido ofício circular nº 1008/82 de 07/10/82, enviado pelo Prof. Eduardo Allgayer Osório, comunicando elaboração do Programa de Capacitação Docente e solicita do Departamento que envie essa programação, nos moldes do formulário que lhe enviaram em anexo, para os próximos 5 anos.

14) Foi lido e aprovado o pedido de afastamento do Dr. Michel Halal, das atividades do Hospital Escola, para dedicar-se a apresentação final da dissertação da conclusão do curso de Mestrado em Porto Alegre (RS).

15) Foi lido ofício circular nº 283/82, enviada pelo Diretor da Unidade, retificando o ofício circular nº 23/82, enviada pelo Diretor da Unidade, retificando o ofício circular 23/79 a fim de cumprir determinações superiores, de terminar que todos os pedidos de afastamento de professores e funcionários deverão ser protocolados na Secretaria desta Unidade com a seguinte antecipação: 15 dias de férias para o país e 90 dias para o exterior, os pedidos que forem enviados fora do prazo estabelecido, serão rejeitados.

A seguir foi lido e aprovado o pedido de Estágio Voluntário da Dra. Grisa Lisete Leivas Prota, na Disciplina de Dermatologia. Foi lido e aprovado o pedido de Estágio Voluntário da Dra. Elizabeth Ramos

Trabalho, na Disciplina de Iniciação
ao Exame Clínico. Prosseguindo o
Dr. Amílcar Gigante em função de haver
solicitação da parte do INAMPS sobre
a compatibilidade de horários de al-
guns docentes, apresentou proposições
ao Departamento: Diz que na fixação
destes horários de trabalho dos do-
centes da área clínica, são neces-
sários critérios que por sua abran-
gência e elasticidade atendam as
peculiaridades do trabalho desses docen-
tes. Endossa, que tal assunto, por sua
importância deveria ser discutido
junto a direção da escola e da Uni-
versidade, para que não ocorram
problemas mais tarde. Essa proposi-
ção foi votada e aprovada pelos
membros do Departamento. Foi lido,
pelo aluno José Odalci Pustai, um
ofício redigido pelos alunos do 8º se-
mestre, trazendo ao conhecimento
dos membros do Departamento um
fato ocorrido no Ambulatório Geral
envolvendo o Prof. José Puelmo Ro-
drigues e uma aluna da referida
turma. Ficou então o fato de conhe-
cimento dos membros do DMG e será
objeto de melhor esclarecimento, pois
para isso já houve formação de
Comissão de Inquérito que irá definir
a situação. Nada havendo mais a tra-
tar, eu Secretária do Departamento, la-

pro a presente ata e deu por encerrada a sessão.

Dr. José Fernando B. de Leon
Sub - Chefe do DMG

Dr. José Francisco C. Almeida
Chefe do DMG.

Ata da Reunião do Departamento de Medicina Geral da Universidade Federal de Pelotas, realizada dia 07/12/82.

Aos sete dias do mes de dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, as dez horas e trinta minutos, reuniu-se o Departamento de Medicina Geral, sob a presidência do Dr. José Francisco Gurtios de Almeida. Inicialmente foi aprovada sem emendas a ata da sessão anterior. Dando prosseguimento a reunião o Sub - Chefe do Departamento apresentou aos presentes um anti - projeto de alteração do Calendário escolar. Comentou que havia encaminhado o anti - projeto ao COCEP, para ser estudado e aprovado. Comentou ainda que segundo o Reitor, as aulas teóricas das 18h20min. deveriam ser antecipadas para as 18 horas por ser um horário por demais avançado. A seguir foi lido o expediente recebido pelo Chefe do Departamento: 1) Foi lida a portaria de nº 679 de 17/11/82, licenciando o Dr. Nilton Haertel Gomes, para participar do Congresso Brasileiro de Pneumologia, no período de 16 a 26 de novembro do corrente ano.

em São Paulo (SP). 2) Foi lida a resolução do Conselho Departamental da reunião datada de 29/10/82, a qual determina normas para o afastamento de Docentes do Departamento para cursos ou estágios no país e no exterior. 3) O Chefe do Departamento baseado no ofício nº 348/82, deu a nominata dos docentes do DMG, que atuarão no vestibular de 09 a 12 de janeiro próximo. O Dr. José Fernando Quadros de Leon disse que o Departamento de Medicina Geral deveria futuramente se pronunciar no sentido de pleitear para que não se convoque nenhum médico para o vestibular, porque existem outros professores em outras Faculdades, não estão em atividade na época. 4) Foi lido o ofício nº 334/82, enviado pelo Dr. Antonio Cesar Borges, o qual solicita que seja autorizada a realização de plantões clínicos, neste hospital pelos médicos Residentes de Nefrologia e Medicina Geral e Comunitária. Prosseguindo o Chefe do Departamento deu o requerimento de 06/12/82, enviado por um grupo de alunos da Disciplina de POS IV solicitando que se estude a nível departamental a viabilidade de se realizar a próxima de estágio prático de Cirurgia. Alguns dos presentes não tendo fundamento do fato ocorrido dirigiram-se ao Dr. Audré Luiz Haack para que nar-

nasse o fato. O Chefe do Departamento argu-
 mentou que o Departamento não poderia
 desautorizar a decisão tomada pelo regente
 didático do POS IV, posteriormente endossa-
 da pelo grupo de Professores de Cirurgia.
 O Dr. Carlos Karam sugeriu que os cirur-
 gias se retirassem da reunião para que
 os demais não se sentissem constrangi-
 dos para decidir. O Dr. Naum Keiserman
 falou que o Departamento de Medicina Geral
 não tem nenhum amparo legal para
 desfazer o "zero" aplicado pelo Professor.
 Ficou estabelecido para que se chegasse
 a uma conclusão, se fizesse uma vota-
 ção em forma de sim e nao. O sim
 endossaria a decisão da disciplina do
 POS IV. Como resultado obteve-se 13 votos
 a favor da decisão e 9 contra, prevale-
 cendo assim a decisão da disciplina em
 manter o "zero", e não a realização de
 uma nova prova. Voltando ao assunto
 do anti-projeto de alterações do calendário
 escolar, o Dr. José Fernando Quadros de
 Leon pediu aos professores que estudem
 o anti-projeto que será discutido poste-
 riormente na próxima reunião do Depar-
 tamento de Medicina Geral. Nada mais ha-
 vendo a tratar a reunião foi encerra-
 da e eu Secretária do Departamento la-
 vnei a presente ata que após lida e apro-
 vada será assinada pelo Chefe do Departa-
 mento.

Dr. José Fernando Q. Leon
 - sub. chefe do DMG -

Dr. José Francisco Q. de Almeida
 Chefe do DMG. -

Ata da Reunião do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de Pelotas, realizada no dia 21.06.83.

Fos vinte e um dias do mês de junho de 1983, às 10 horas, reuniu-se o Departamento de Clínica Médica nas dependências do H.E, sob a presidência do chefe do Departamento, Dr. José Francisco C. de Almeida, com a presença de 22 professores e 2 alunos representantes. Foi discutida a ata da reunião anterior com a seguinte alteração: acrescentar a palavra "não" na frase "... que estão em atividade".... O chefe do Departamento deu o aviso referente ao coquetel das festividades dos 20 anos da Faculdade. Passou a seguir a leitura do expediente, que consta de:

- 1) Of. nº 1166/82 do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa sobre afastamento de docentes. O Prof. Luiz Reis lembrou que também deve ser levado ao conhecimento de todos as normas sobre o assunto elaboradas pelo Conselho Departamental.
- 2) Of. da Dra. Imé dos Santos Halal solicitando afastamento do Departamento e retornando ao Departamento de Medicina Social.
- 3) Of. do Dr. Antonio Cesar Borges solicitando o funcionamento do Serviço de Internos de Neurologia. O chefe informou que encaminhou "ad referendum" à Direção da Faculdade.
- 4) Of. Circ. nº 1/83 do Bibliotecário responsável da Biblioteca da Faculdade de Medicina enviando relação de livros adquiridos.
- 5) Of. 075/83 do Diretor da Faculdade de Medicina comunicando o desmembramento

do Departamento de Medicina Geral em Departamento de Clínica Médica e Departamento de Cirurgia Geral. 6) Of. 96183 do Diretor da Faculdade de Medicina comunicando a cedência do Prof. Amílcar G. Gigante para o Departamento de Medicina Social. 7) Of. da D^{ra} Ana Maria Meuzes comunicando sua volta da viagem de estudos ao exterior. 8) Of. do DR. Luiz Fernando Valente solicitando estágio voluntário para o DR. Rogério Torres Marques na disciplina de Iniciação ao Exame Clínico. DR. Naum ressaltou que o estágio deve seguir o Regulamento do Departamento e não ter liberdade de horário como consta no requerimento do interessado. O Chefe do Departamento leu os Artigos nº 69 a 76 que tratam do Estágio de Graduados do Regulamento do Departamento. Assim Dr. Naum propôs que o pedido do DR. Rogério deva ser alterado e constar no mesmo "de acordo com as normas estabelecidas pelo Departamento". O chefe solicitou autorização aos presentes para aprovar "ad referendum". O pedido do DR. Rogério, após feita a alteração proposta pelo DR. Naum. O aluno Urubatam Collaço lembrou que no Regulamento consta que estes pedidos devem ser feitos em época de matrícula. O aluno Odalci Pustai perguntou ao chefe do Departamento se não foi recebido pelo Departamento um Ofício da Biblioteca da Faculdade de Medicina, solicitando relação de livros para serem adquiridos. O chefe do Departamento respondeu que foi respondido o Ofício com a

relação dos livros de nosso interesse. Dando
continuidade a reunião o chefe do De-
partamento passou a leitura do Ofício reci-
bido pelo Dr. Guido Kaster em 21.2.83 refe-
rente ao corte da remuneração suplemen-
tar aos docentes da Faculdade. Em respos-
ta a este ofício, passou a ler um recebi-
do do Diretor da Faculdade datado de 13.
06.83 no qual é restabelecida a remunere-
ração por parte da FAU aos docentes que tra-
balham no HE. O Chefe do Departamento trouxe
omitir aos presentes a série de encontros man-
tidos com o Sr. Diretor da Faculdade no
sentido de agilizar a solução do assunto.
Dr. Faia manifestou-se perguntando a par-
tir de que data será efetuado este pagamento.
O chefe do Departamento disse que não há ma-
da escrito neste sentido, mas que lhe foi ver-
balmente transmitido e seria a partir do mês
de abril. Dr. Naum informou que o Sr. Reitor é
agora o Presidente do Conselho da FAU e que de-
terminou que fosse paga uma remuneração fixa
aos docentes, e esclareceu que nem ele nem o Sr.
Dr. Claudio B. Gomes concordaram com isto,
mas que é uma imposição do Sr. Reitor. Co-
mentou também que conforme resolução do
executivo do Conselho, o Diretor da Faculdade,
fosse retirado deste fixo, 10% para benefícios po-
no Departamento. Esclareceu ainda que foi fixado
to uma média do valor correspondente ao
ano anterior e esta seria de 47 mil cruzeiros
e que o Sr. Diretor da Faculdade aumentou
para 50 mil, para poder ser retirado os

do 10%. Os valores foram fixados para os médi-
 cos que são responsáveis por leitos. Aquelles
 que não tem leitos fixos, como é o caso do
 Nefrologia, nada foi ainda estabelecido. A ní-
 vel Ambulatorial não há como pagar u.
 ma vez que não existe. Argumento, que
 comença o Sr. Reitor de que os médicos
 não trabalham dentro do horário de docen-
 tes. O Dr. Sérgio usou da palavra para ma-
 nifestar seu desacordo quanto a forma de
 territorial da deliberação, visto que nunca os
 médicos foram consultados a respeito. Acha
 que os recursos deveriam ser aplicados em
 benefício de melhorias no H.E. Dr. Faria en-
 dossou as palavras do Dr. Sérgio e propôs
 que fosse discutida a concordância ou não
 do recebimento deste pagamento. Dr. Sérgio a-
 cha que a posição do Sr. Diretor também é
 contrário ao recebimento de honorários, p-
 e los médicos, por tarifas. Dr. Claudio B. Gomes re-
 latou que participou em Brasília, de uma
 reunião com os Diretores dos Hospitais Univer-
 sitários, onde foi discutido o pagamento de ho-
 norários aos médicos/docentes e não docentes. Hou-
 ve uma grande divergência de opiniões, mas ao
 final houve consenso quanto ao recebimen-
 to, pelo docente, uma vez que os convênios pagam
 os por tarifa. Acrescentou que nos hospitais universitários
 além do aspecto didático o professor é
 responsável pelo docente. Dr. Faria falou que
 neste ofício nada consta com referência
 ao pagamento aos docentes que trabalham
 no Ambulatório e que no entanto lá tom

bem são atendidos pacientes requeridos, por tanto recebem e não pagam ao médico. Dr. Claudio Gomes explicou mais alguns aspectos que ocorrem com outros hospitais universitários no Brasil e que foram analisados na reunião em Brasília. Dr. Sérgio Conceição colocou que todo este assunto deveria ter sido discutido anteriormente com todo o grupo e uma vez que o Dr. Naum e o Dr. Claudio participaram disto como porta vozes dos docentes não pode o chefe do Departamento ser responsabilizado por qualquer medida. O Dr. Faia criticou e responsabilizou o chefe do Departamento pelo longo período sem reuniões do Departamento. Ao qual o Sr. chefe esclareceu que a falta de reuniões foi em decorrência da greve dos alunos e manifestou sua opinião sobre o assunto, dizendo também por contrários a idéia de que esteja havendo bi-pon-tuação por parte dos docentes. Também concordou com o Dr. Faia no que diz respeito aos docentes que trabalham no ambulatório. Em resposta o Dr. Naum lembrou que quando o docente é contratado pela Universidade é obrigado a desenvolver ensino-pesquisa-extensão e que por extensão se entendem atendimentos a pacientes. Também esclareceu que oficiar ao Sr. Reitor onde colocar todas estas opiniões principalmente de que o paciente paga para ter médico no hospital e a Universidade está pagando a parte do médico. Dr. Claudio

esclareceu que quando foi realizado o con-
 vênio com o INAMPS este já impôs condi-
 ções quanto ao pagamento, que consta da
 cláusula 8. Em requisição o Dr. Naum argu-
 mentou também com o Sr. Reitor que o pro-
 fessor pode ter apenas 2 pacientes e das au-
 la, mas se ao invés de 2 deve atender
 a 8 pacientes (de FAU tem que trabalhar mu-
 to mais e deve ser pago por este serviço. A
 Tânia Hellwig perguntou ao Dr. Naum se o do-
 cente pode abrir mão do pagamento. Este res-
 pondeu que sim. Dr. Flávio perguntou ao Dr.
 Naum quem estabeleceu e por quem foram
 aprovados estes valores. Dr. Naum esclareceu que
 o Conselho da FAU que aprova e explicou como
 é composto este Conselho. Esclareceu também que
 a negativa do pagamento dos meses de janeiro,
 fevereiro e março foi do Sr. Reitor. Dr. Flávio soli-
 citou esclarecimento sobre a idéia de retenção dos
 10%. Dr. Naum explicou que isto foi idéia do re-
 cator do convênio, que é Diretor da Escola. Hou-
 ve no plenário diversas manifestações quanto
 ao lucro obtido pela FAU com o não pagamen-
 to aos docentes neste período. Dr. Paulo Auri-
 Hallal manifestou-se dizendo que no ambulató-
 rio não receberam nenhuma das melhorias so-
 licitadas quando da suspensão do pagamento dos
 honorários. Dr. Sérgio solicitou a opinião do Dr.
 Antonio Lezar Borges. Este colocou que concorda
 com a opinião do Diretor do HE, de que o
 docente deve ser pago por produção, mas
 que o INAMPS não paga por tarifa e acha
 que devemos oficializar ao Sr. Reitor expondo to

das nossas idéias. Dr. Sérgio sugeriu uma
assessoria jurídica para maiores esclare-
cimentos sobre o assunto. Foi proposto pelo
Dr. Paulo e Dr. Antonio Lessar Borges que se
convide o Sr. Dr. Diretor da Unidade, para
uma reunião com os docentes para escla-
recimento sobre o assunto. Em princípio foi
sugerido a data de 22.06 para esta reunião.
O chefe do Departamento ficou encarregado de
contatar com o Sr. Diretor, Dr. Antonio Fetter
usou da palavra manifestando-se que nossa po-
sição em relação ao ambulatório deve ficar de-
finida e sobre quais as prioridades que devem
ser abordadas com o Sr. Dr. Em virtude do
adiantado da hora o chefe do Departamento
sugeriu que se continuasse a reunião no pró-
ximo dia 21.06. a partir das 8 horas. Foram res-
ultos os trabalhos da reunião ao Departamento
no dia 21.06. às 8 horas. Diversas propostas po-
bre o assunto foram apresentadas e após longo
debates o plenário chegou as seguintes conclusões:
1) solicitar ao Diretor da Unidade o recebimento
dos meses de janeiro, fevereiro e março, na forma
"por tempo" ou pelo "fixo" combinado para os
meses de abril em diante. 2) concordância com o
recebimento do valor fixo de 9850.000.00 por mês, a
partir de 20 de março de 1983. 3) Comunicar ao
Diretor da Unidade que o valor recebido mensal-
mente corresponde a remuneração pelos serviços
assistenciais prestados e não somente pelo a-
tendimento assistencial de fins de semana
ou atendimento fora dos horários de contrato
com a Universidade. 4) São deduzidos

10% da remuneração mensal de cada docente? São recolhidos por quem? Pela FAU? Pelo GO a que pertence o docente? Definir este ponto.

5) Encaminhar as faturas para já começar a receber os períodos de 21 de março a 20 de abril de 1983, de 21 de abril a 20 de maio e 21 de maio a 20 de junho.

6) Reunião, a cada 3 meses, ao Dr. Naum e Dr. Blandio com um representante de cada OG, para estudo dos valores fixos, para avaliar necessidades de reajustes ou não. Após prolongados debates o chefe do Departamento esclareceu que o Diretor da Escola se propôs levar toda e qualquer resolução do Departamento ao Sr. Ritor. Esclareceu também que devemos encarar a FAU não como um "peixe estranho" a nós, mas sim, trabalharmos em favor dela para melhorarmos as condições de trabalho no HE e sejamos co-responsáveis pela situação da mesma. Dr. Naum deu esclarecimentos a respeito das finanças da FAU bem como dos estudos que estão sendo feitos sobre os convénios com o INAMP e com a sociedade Portuguesa de Beneficência. Dr. Paulo Auri sugeriu que o chefe do Ambulatório Geral seja convidado para participar das reuniões do Departamento uma vez que este é interdisciplinar. O chefe do Departamento passou ao assunto seguinte da reunião sobre mudanças no currículo da Universidade. Houve um debate entre o chefe do Departamento e o Dr. Farid no qual o 1º defendeu suas atitudes como chefe do Departamento. Voltando a discussão da mudança curricular Dr. Cesar sugeriu que se

promoverem Seminários, discussão de grupos entre professores e entre professores e alunos para que sejam planejadas reformas curriculares. Produziram-se muitos debates em torno do assunto colocados finalmente o Sr. Sean que estão sendo realizados estudos para uma reestruturação na Universidade e esclareceu que na área profissional podem ser feitas modificações. Seguiram-se discussões a respeito do currículo do da Faculdade a partir do 3º ano, concordando os presentes que deve haver reuniões específicas para a discussão detalhada deste assunto. Ao final da reunião Sr. Faia voltou a insistir nas dificuldades que causam os longos períodos sem reunião do Departamento, lembrando que na última reunião do Departamento, em dezembro de 1982, ficou resolvido que o chefe do Departamento oficializaria ao Diretor da Faculdade a respeito do problema dos docentes do Departamento que são convocados para fiscalizarem o concurso vestibular. Nada mais havendo a tratar o chefe do Departamento encerra a sessão.

Dr. José Fernando G. de Leon
Sub-chefe do DCM

Dr. José Francisco C. de Almeida
Chefe do Dept.º Clínico Médico

Ata da reunião do Departamento de Clínicos Médicos da Universidade Federal de Pelotas, realizada no dia 30 de junho de 1983.

Por trinta dias do mês de junho de

mil momentos e cinquenta e tres, reuniu-se o Departamento de Clínica Médica, aos 4 pres. de início do Dr. José Francisco C. de Almeida, bh. a fe do Departamento. Foi lida a Ata da reunião anterior com as seguintes alterações: entre as resoluções colocou, também o pagamento ao ambulatório, convidar o Dr. Glauciarion Freitas para a reunião como Sr. Diretor e não para a do Departamento. Após estas alterações a mesma foi aprovada. O Presidente da reunião iniciou a mesma dizendo que o objetivo principal desta é para uma discussão sobre o consenso do Departamento sobre a remuneração da FAU e enviamos um ofício a Direção das mesmas. Após o Dr. Carlos Saul preencher as conclusões do Departamento de Clínica Médica sobre a remuneração dos médicos pela FAU. Ressaltou que devemos definir bem estas conclusões e oficializar ao Sr. Diretor. Dr. Faria não ressaltou que devemos definir bem se vamos ou não aceitar a dedução dos 10% sobre a remuneração. O chefe do Departamento esclareceu que acha que os 10% de dedução já está definido. Dr. Flávio lembrou que só do nosso Departamento não deduzir este valor. Dr. Faria propôs que o Departamento seja contra a dedução. Dr. Sérgio concorreção se manifestou a favor da dedução contanto que se saiba onde os mesmos serão aplicados. Houve uma prolongada discussão a respeito de onde poderia ser aplicado este dinheiro. Dr. Blandino Gomes esclareceu que a pediatria desde o início dos paga-

mentos retiraram um percentual para aplicar em melhorias no próprio Departamento. O chefe do Departamento encomendou a redação da proposta do Sr. Farid, que foi aprovada. Assim deve constar no ofício encaminhado ao Sr. Diretor, nosso desacordo com a dedução dos 10%. Sr. Sérgio lembrou que ainda não ficou definido o pagamento dos professores que trabalham no quibulatório. O chefe do Departamento interrompeu o assunto para comunicar que a cópia do of. nº 206, do Sr. Diretor e da Portaria nº 313, fica esvaziada de nosso Departamento e o Sr. Heitor Alberto Jannke e são incluídos os professores Glauciarion Freitas de Freitas, Maria Elizabeth Queiroz de Oliveira, Gilda de Mattos Milman e José de Azevedo Rodrigues. Esclareceu que conversou com o Sr. Diretor que desde que estes professores foram contratados ficou acertado que assim que houvesse vaga em nosso Departamento eles seriam lotados aqui. Sr. Sérgio concordou se manifestar de maneira clara que conversou com o Sr. Diretor sobre o ingresso destes docentes no Departamento, mas que novamente não fomos consultados sobre esta resolução. Sr. Claudis Gomes esclareceu que a lotação ao pessoal técnico-administrativo é tarefa do Sr. Diretor. Esclareceu também do acordo acertado quando estes quatro professores foram nomeados. Sr. Sérgio lembrou então que agora deve constar em novo ofício ao Sr. Diretor que o pessoal do quibulatório deve também receber. O chefe do Departamento explicou que nem todos os professores que trabalham no quibulatório são

um nome para o nosso Departamento, que um
 professor ficou lotado. por vontade própria,
 - no Departamento de Medicina Social, e es-
 -clareceu que não convocou deliberadamente
 - os quatro professores do Ambulatório para
 - esta reunião para poder comunicar ao De-
 -partamento. Foi criada uma discussão gene-
 -ralizada sobre a lotação indiscriminada
 - nos Departamentos sem consulta prévia. Fi-
 -cou deliberado apresentar no ofício a ser
 - enviado ao sr. Diretor que nosso Departa-
 -mento acha que os médicos que trabalham
 - no Ambulatório também devem ser inclui-
 -dos nos pagamentos pela FAU, de uma forma que
 - deve ser encontrada, o mais rápido possível
 - pelas partes. Encerrado o assunto, Dra. Beatriz
 - Guimarães lembrou que este horário da manhã
 - não é ideal. Houve discussão geral sobre o as-
 -sunto e foi sugerido e aprovado o horário
 - das 19h30min para as reuniões do Departamen-
 -to. O chefe do Departamento chamou a aten-
 -ção dos membros do Departamento quanto ao
 -comportamento nas discussões de bases do Hos-
 -pital Escola, todas as 3ª e 6ª feiras, com os
 -alunos. É necessário haver uma maior
 -colaboração de todos. O chefe do Departamen-
 -to deu um aviso que todos os professores
 -respeitem o mapa de distribuição das salas
 -de aulas do prédio anexo. O aluno Odolci
 -Pustai usou da palavra para dizer que o
 -DANK está promovendo eleições para novos
 -representantes discutis junto aos Departamentos
 -e Conselho Departamental, apresentando um

nome de todos suas despedidas. Nada mais to
havendo a tratar o chefe do Departamento encerrou 20
a reunião. a

Dr. José Fernando D. Leon
Sub-chefe do DCM

Dr. José Francisco C. de Almeida
Chefe do DCM

Ato de reunião do Departamento de Clínica
Médica da Faculdade de Medicina da Universidade
de Federal de Pelotas, realizado no dia 23.8.83 do

Aos vinte e três dias do mês de agosto co
de mil novecentos e oitenta e três, reuniu-se o o
Departamento na sala do Auditório do Hospital 01
Escola, às 10 horas, sob a presidência do 20
chefe do Departamento Clínico Médico, Dr. Jo- 21
sé Francisco C. de Almeida, estando presentes 20
vinte e dois componentes do corpo docente e m
quatro do corpo discente. O chefe do Departame 21
to deu por aberta a reunião, passando em 20
seguida, a Ordem do dia: foi lida a Ata da 21
reunião anterior, aprovada sem restrições. Ex- 21
pediente: foi dado parecerimento aos participados 21
dos seguintes documentos: Portaria nº 128 de 21
30.3.83, onde o Sr. Reitor determina as nor- 21
mas que regerão os concursos para provi- 21
mento de empregos na classe de Prof. Au- 21
xiliar no âmbito da Universidade. Ofício nº 21
239/83 de 19.7.83, o Vice-Diretor Dr. Antonio Carlos Bo 21
ges, encaminhando normas de funcionamento do 21
Hospital Escola, aprovadas em reunião Depar. 21

laudat em 15.7.83, ofício nº 164183 de
 20.7.83, dirigidas pelo Prof.º Olivério Saugléis
 enviando formulários referentes ao Relatório
 Semestral, Plano de Trabalho a ser desenvol-
 vido no IIº semestre 1983, e Quadro de Ati-
 vidade Docente, sendo estes distribuído en-
 tre os presentes, para seu devido preenchimen-
 to. Ofício nº 01183 de 27.7.83, da Coordena-
 doria de Monitoria que leva ao nosso co-
 nhecimento que a portaria nº 177 de 25.4.83,
 criou a Coordenação de Monitoria vincula-
 da ao Escritório de Desenvolvimento Acadêmico
 do Pró-Reitoria Acadêmico e de Assistência,
 com a finalidade de coordenar e avaliar
 o programa de monitoria da UFPEL. Ofício nº
 01183 de 01.08.83, do Vice-Diretor Dr. Antônio Boi-
 sar Borges, solicita que os atendimentos disper-
 sados aos pacientes que procuram o Ambula-
 tório da Faculdade em seus diversos setores per-
 manença ininterrupta e sem diminuição no nº
 de consultas. Portaria nº 451 de 03.8.83, do sr. Rei-
 tor, solicita aos servidores que forem autori-
 zados a afastar-se para Pós-graduação, no País
 ou exterior, ao retornarem deverão dirigir-se ao
 Departamento de Recursos Humanos, para reassun-
 ção junto a Unidade e Departamento de sua
 lotação. Portaria nº 06/83, do sr. Diretor da Unidade,
 Dr. Sílio Zilberkuop, nomeando o Prof. José Mauri-
 cio Ramos como responsável pela chefia do
 Serviço de Pronto Atendimento da UFPEL, em su-
 stituição ao Prof. Antônio Boisar Borges, que se
 encontra em viagem de estudos. Ofício nº 427/83
 de 12.8.83, do Pró-Reitor, Prof. Eduardo Acóris esta

elaborando o Programa de Capacitação Docente que
para 1984, enviando formulários para preencher
chimentos, onde houve confirmação dos profe-
ssores Beatriz Böling Guimarães em curso em
de Doutorado no Exterior, Redinei Roberto Fes. me-
tegado em curso de Doutorado no Exterior
e Antônio Carlos Fetter em curso de mestrado em
em Londres, em seguida houve aprovação dos pre-
sentes. Portaria nº 498 de 15.8.83, do Sr. Reitor, de-
signando o Prof. Sérgio Boucicaço para respon-
der pelos encargos de coordenador da Residência
Médica da UFPEL, de 5.8.83 a 30.9.83. Dando um
prosseguimento a ordem do dia o chefe do Depar-
tamento deu o Ofício número 066/83 de 02.8.83 do
Prof. José Fernando G. de Leon, enviando relatório
da ATM-84 referente ao ensino ministrado nas
disciplinas da Faculdade, Dr. Naum e Dr. Mi-
chel concordaram em que fosse lido todo o
relatório, para que se fique ciente do que se
ocorre nas disciplinas da Universidade.
Dr. Naum considera louvável a distribuição
e divulgação da ATM. Foi sugerido pelo chefe do
Departamento que haja mais debates sobre as
ATMs, para fazer-se modificações oportunas, com a
participação dos regentes didáticos de cada dis-
ciplina. Prosseguindo o chefe do Departamento deu
conhecimento aos presentes do ofício datado de
29.3.83, do Prof. Amílcar Gigante solicitando sua trans-
ferência para o Departamento de Medicina Social.
Após houve votação: houve aprovação por unani-
midade dos presentes. O aluno finalista Ro-
drigo perguntou se houve motivo para a trans-
ferência, o chefe do Departamento informou que

que foi por solicitação do próprio Prof. Amílcar gigante. E do ponto de vista do chefe do Departamento ficou mencionado que considera uma grande perda ao nosso Departamento, mas que isso já havia sido externado ao Prof. Amílcar, e que foi sem sucesso o esforço de demonstrar-lhe de seu pedido formulado. O Dr. Naum segue que mencionasse agradecimentos ao Prof. Amílcar e que lamenta muito a sua saída de nosso Departamento. Assuntos Gerais: Questionário sobre Avaliação do curso de medicina, houve uma discussão generalizada sobre como deveris ser respondidos o referido questionário, o Dr. Faid e Dr. Talente concordaram em que deveris ser formado grupos, em que sairia um conteúdo sobre o tema abordado. Onde houve aprovação dos presentes. E, nada mais havendo a tratar o chefe do Departamento deu por encerrada a reunião.

Dr. José Fernando A. de Leon
Sub. chefe do DCM

Dr. José Francisco C. de Almeida
chefe do DCM

9^{ta} da reunião do Departamento de Clínico Médico, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, realizada, em 21.09.1983.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de mil e novecentos e oitenta e tres, às 19h30min, no Anfiteatro do Hospital Escola, reuniu-se o Departamento de Clínico Médico, sob a presidência do Dr. José Francisco C.

de Almeida, chefe do Departamento. Inicialmente foi aprovado, com emendas a ato da sessão anterior, passando em seguida a leitura do Expediente recebido pelo Departamento: 1) Foi lido o Of. Circ. nº 01/83 de 15.8.83, do Pró-Reitor Acadêmico e de Assistência, comunicando o horário letivo para a Universidade, a partir do 4º semestre de 1983. 2) Foi lido o Of. Circ. nº 05/83 datado de 12.9.83 do BOCEPE, assinado pelo Prof. blinês C. Sauglois, onde se pede ao Departamento uma avaliação de sua situação específica, levando em consideração a carga horária docente disponível e os encargos didáticos, administrativos, pesquisa e de extensão. 3) Foi lido o Of. Circ. nº 303/83 de 13.9.83, do Secretário da Unidade Sra. Iquez Zuchelo, encaminhando fichas de inscrição de Semas Livres, para serem apresentadas no XXI Congresso Brasileiro de Educação Médica a realizar-se em Fortaleza de 13 a 15 de out./83. 4) Of. Circ. nº 304/83 também enviado pelo Secretário, onde informa que se encontram a disposição dos docentes, formulários de inscrição do CAPES, para bolsa de estudos em cursos de Pós-graduação no exterior, com inscrições até 31 de out./83. 5) Dando continuidade a reunião o chefe do Departamento leu o Of. nº 315/83 de 20.9.83, onde o Coordenador do Colegiado Dr. Leon, comunica que conforme resolução do BOCEPE, a época de desenvolvimento da semana acadêmica, que será de 24 a 28 de outubro próximo, e que neste período as aulas serão suspensas. Após houve uma breve discussão dos presentes sobre este tema e foi sugerido que pelo

menos os alunos do 5.º ano não a fizesse, pois acarretaria em prejuizo as aulas práticas. 6) O chefe do Departamento deu seu consentimento aos presentes do Projeto de Convênio a ser firmado entre a UFPEL e a Base de Saúde São Souza, objetivando a realização de estágios para sexatomistas em Clínica Médica e Clínica Cirúrgica, projeto este elaborado e coordenado pelo Dr. Jorge Isaacson, Diretor da Clínica Urológica, daquele hospital. O mesmo foi enviado pelo Dr. Leon aos Departamentos para opinarem a respeito dos estágios. Primeiramente o Dr. Saíd sugere que uma comissão traga o parecer para apreciação dos Departamentos. Havendo em seguida manifestação por parte dos presentes, em que se forme uma comissão composta de um aluno e quatro professores do Departamento, os quais foram então escolhidos: o aluno Arnaldo Rodrigues, representando os discentes, e os professores Luiz Fernando Salute, Saíd Nader, Blandio Gomes e José Francisco de Almeida, representando os docentes; após ser submetida a votação, teve a aprovação unânime dos presentes. 7) O chefe do Departamento solicitou ao Dr. José Maurício que fizesse a leitura do programa elaborado pelo Departamento, para Concurso de Professor Auxiliar, em que prestará o referido concurso a Dra. Sônia Peres San Martín, professora de nosso Departamento. Prosseguindo o Dr. José Maurício, leu os itens que constava o seguinte: os pontos, tipos de provas (prática, didática e entrevista) e a banca examinadora que será formada pelos professores Blandio Borbo

Spines, José Francisco Coutinho de Almeida e José Fernando Quadros de Leon, tendo como suplentes os professores José Francisco Pereira de Silva, Mário Pires Santos Gervini e Fábio Mário Bentzenaro Hellwig. Após a submissão a votação, teve aprovação unânime dos presentes e em continuidade a pessoa o chefe do Departamento solicitou ao Dr. Saul que levasse ao conhecimento dos presentes o Programa de Estágio em Clínica Médica (6º ano), que entrará em vigor a partir do próximo ano. O Dr. Saul leu os itens que constam no referido programa que são os seguintes: distribuição dos estagiários, programas de atividades práticas, teóricas, ambulatoriais e autópsio-clínicas, relação dos membros do corpo docente que participarão, e dos supervisores de cada OB, a carga horária a ser cumprida por cada aluno e a avaliação escrita no final do estágio. Após entrar em votação foi aprovada por unanimidade. Em assuntos gerais o Dr. Saul lembrou aos presentes para colaborarem e prestigiarem a realização do IV curso de Gastroenterologia que será de 13 a 15 de outubro de 1983, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina. E, nada mais havendo a tratar o chefe do Departamento deu por encerrada a sessão.

Dr. José Fernando Q. Leon
Subchefe do DCM

Dr. José Francisco C. de Almeida
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de
Clínica Médica da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Pelotas, realizada em
dia 04.10.83.

Aos quatro dias do mês de outubro
de mil e novecentos e oitenta e três, às 19h30min.
no auditório do Hospital Escola, reuniu-se o
departamento de Clínica Médica, sob a presi-
dência do Dr. José Francisco C. de Almeida, che-
fe do Departamento. Inicialmente foi a prova-
da por emendas a ata da sessão anterior.
Dando prosseguimento a Ordem do Dia, o
chefe do Departamento solicitou ao Dr. José Fer-
nando D. de Leon, que apresentasse aos presen-
tes a programação dos PS I, II, III e Iniciação
ao Exame Clínico para 1984. Logo após o
Dr. Leon projetou os programas que constam
dos seguintes itens: atividades teóricas e
práticas, com os respectivos assuntos, dura-
ção, carga horária, dias da semana, nº de
créditos e nº de vagas. Após ser apreciado
pelos presentes, foi aprovada por unanimidade.
O Dr. Sérgio Lourenço sugeriu que ficasse
registrado na ata os cumprimentos pela
elaboração e demonstração dos programas ex-
postos, como também os demais presentes
que elogiaram e agradeceram ao Dr. Leon
pela maneira como foi apresentada a pro-
gramação para o próximo ano. O aluno Sr.
Waldo Rodrigues solicitou que seja levado
aos representantes discentes em reunião a pro-
gramação, sendo confirmado pelo Dr.

Seu que diz estar a disposição dos alunos para apresentar a referida programação. Em continuidade a sessão o chefe do Departamento deu o parecer da comissão constituída pelo Departamento de Clínica Médica para estudos da proposta de Internato em Clínica Médica e Cirúrgica, projeto elaborado e coordenado pelo Dr. Jorge Isaacson. O parecer consta do seguinte: "Somos contrários a esta proposta de Internato por que o internato em Clínica Médica, para ser realizado em Pelotas deverá ser de responsabilidade e ter a supervisão direta do Departamento de Clínica Médica" aprovada pela comissão formada dos seguintes professores: Dr. Francisco C. de Almeida, Claudio Boizo Gomes, Faria I. B. Nader, Luiz Fumadas e Salute e o aluno Arnaldo Rodrigues. Após ser submetido a votação foi aprovado pelos presentes. Prossequindo o chefe do Departamento falou a respeito da padronização de atividades nos D.O.s, o Dr. César Borges, Dr. Naum, Dr. Sérgio Boncicão e o Dr. Salute se manifestaram e consideramos necessário a organização de uma comissão para supervisionar cada D.O. O Dr. Naum falou que os prontuários dos pacientes estão incompletos faltando uma avaliação mais rigorosa no conteúdo dos mesmos. O chefe do Departamento paleou que se deve instituir uma avaliação intermediária, em cada D.O. e a realização de reuniões semanais ou quinzenais entre os responsáveis docentes dos D.O.s. Em assuntos Gerais o tema abordado foi o atendimento de Cirurgia de Urgência aos pacientes internados no Hospital

Escola e no Serviço de Pronto Atendimento. Ficou registrada a dificuldade no atendimento por parte dos professores de cirurgia bem como a cobertura dos plantões cirúrgicos; formou-se uma discussão generalizada entre os professores: César Borges, Leon, Valente e José Guselino, no sentido de que haja um atendimento o mais rápido possível entre os setores responsáveis, para solucionar os graves problemas que ocorrem com os enfermos portadores de problemas cirúrgicos que procuram o nosso atendimento. Finalizando o Dr. Sérgio comentou que esta reunião foi muito proveitosa e com um ambiente muito bom, devendo-se organizar futuras reuniões nestes termos. E, nada mais havendo a tratar o chefe do departamento deu por encerrada a sessão

Dr. José Fernando D. de Leon
Sub-Chefe do DCM

Dr. José Francisco C. Almeida
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, realizada no dia 08.11.83.

Nos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três, às 19h30min no Anfiteatro do Hospital Escola, reuniu-se o De-

departamento de Clínica Médica, sob a presidência ap-
do Dr. José Francisco C. de Almeida, chefe do Depar- pa-
tamento. Inicialmente foi aprovada sem emen- va-
das a ato da sessão anterior. Passando em se- pel
guida a leitura do Expediente recebido pelo De- cu
partamento, foi lido o Of. Circ. nº 05/83 de 12. th
09.83 do Presidente do COCEPE, Prof.º Clínica e. no
Langlais, sobre a disponibilidade de profes- bei
sores para serem remanejados para outros do
departamentos; o chefe do Departamento consul- se
tou os presentes a respeito da possibilidade. qu
de, havendo negativas por parte dos mesmos. tá
Foi lido a Portaria de nº 636 de 12.09.83 do Pil
pr. Ritor onde estão as Normas para Afastamen- re
to de Docentes, que diz respeito a autorização al
para comparecer a Congresso ou Reunião e
relacionado com sua atividade de magis- ref
tério. Sobre a mesma Portaria, recebemos o Of. de
Circ. nº 013/83 de 19.10.83 também do pr. Ritor do
onde transcreve os principais artigos destas Nor- los
mas para serem observados com maior interes do
re pelos Departamentos. Prossequindo a reunião av
foi lido o Of. Circ. nº 094/83 de 25.10.83 enca. Em
minhado pelo Coordenador do Colegiado de pa
Curso, Prof. José Fernando D. de Leon, sobre o nº
Estágios para doutorando "Ilavo Piloto" elabora- cia
do pelo Departamento de Medicina Social, para se
ser avaliados por nosso Departamento. Em sí
pequido formou-se uma prolongada discussão no os
Departamento, criando-se algumas propostas em
pelos presentes: a 1ª proposta foi do Dr. Sérgio to
Canceição que é contrário a aprovação m
do plano, propondo que seja apreciado te

apenas o estágio em Clínicas Médicas do Departamento de Clínicas Médicas; não foi aprovada pelos presentes. A 2ª proposta feita pelo Sr. Luis Fernando Salente é que seja criado o Coordenador do plano para melhor esclarecimento do mesmo; não foi aprovada também; em continuidade o Sr. César Borges fez um comentário a respeito do plano solicitando que o mesmo ficasse registrado na Ata, comentando o seguinte: embora não tenha que ser comentado aqui o mérito ou não do Plano Piloto creio que alguns pontos merecem ser comentados, ou seja a atividade dos alunos no serviço de Pronto Atendimento e a aprendizagem de Cirurgia. O que me refiro quanto a isto é apenas resultados de Observação ao dia a dia naquele Setor da Faculdade e informações obtidas pelos plantonistas. Não pode afirmar com dados precisos a não ser que houvesse uma avaliação rigorosa e precisa de todos os alunos, entretanto tenho notado que os alunos que participam do plano no decorrer deste ano mostram nítida melhora quanto a iniciativa frente aos pacientes que chegam ao serviço de Pronto Atendimento; são também assíduos no plantão, o que raramente ocorre com os demais. É no que se refere a experiência cirúrgica eles apresentam maior conhecimento e habilidade para pequenos procedimentos operatórios. Acredito que é importante que os pontos positivos de qualquer pla-

no ou disciplinas deve sempre serem in-
dicadas. Ainda o fato de haver interesse por
parte de alunos em relação a determinados
curso também deve ser levado em
conta. Em nada modifica ou invalida
o trabalho em departamentos de bli-
micos, cirurgia ou outros setores da Faculdade
de se possam ser obedecidas as normas
legais determinadas pelo Parecer nº 116/83 do
Conselho Federal de Educação, o Regimento
ou Normas do UFPEL. Ainda sugiro que as
avaliações dos alunos devam ser feitas antes
e após qualquer estágio em Pilotas ou qual-
quer outra cidade, para que se possa ve-
rificar se houve algum prejuízo neste ou
naquela estágio e evitar-se deste modo, de fa-
zer avaliações errôneas, baseando-se em da-
dos bastante empíricos. Tal método de testar o
conhecimento dos alunos permitiria também
avaliar o ensino que os professores desta Esco-
la lhes dispensam, e a partir daí realiza-
rem modificações curriculares que forem neces-
sárias. O objetivo do Plano Piloto é excellentemente
seu conteúdo em seja formação do médico
clínico geral com prática em áreas de cui-
dados primários em saúde. Não deve uti-
lizar, ser esquecido que outros cuidados
mais especializados que os pacientes mesmo
em menores números, precisam, devem
ser também objeto de sua atividade no es-
tágio de 6º ano. Por isso propomos que o
projeto do Plano Piloto seja aprovado des-
de que satisfaça as seguintes condições

1º) esteja dentro das normas legais do MEC,
 2º) que haja participação dos departamentos
 envolvidos com as quatro grandes áreas
 e no caso que o Departamento de
 Clínica Médica participe da elaboração e exe-
 cução do Plano Piloto, não sendo aprova-
 da. Prosseguiu a reunião o Sr. Francisco Fló-
 rio comentou que uma vez satisfeitas as
 exigências legais para o funcionamento duplo,
 que o mesmo fosse aprovado sem haver
 participação do Departamento de Clínica Médica,
 pois este não havia sido convidado para
 a elaboração do mesmo, sendo esta a
 proposta aprovada por 15x14 votos pelos pre-
 sentes. Em assuntos Gerais foi comentado o fun-
 cionamento do Laboratório Clínico, e sugeri-
 do pelo chefe do Departamento, Sr. José Fran-
 cisco de Almeida, que seja feito um levanta-
 mento com os professores do Departamento
 em relação aos problemas encontrados na u-
 tilização do mesmo e posteriormente enca-
 minhado a Direção da Unidade e da
 Beneficência, no sentido de serem to-
 madas as devidas providências. E, na-
 da mais houver e tratar o chefe
 do departamento deu por encerrada a
 sessão.

Sr. José Fernandes Sen
 subchefe do DCM

Sr. José Francisco Almeida
 chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, realizada no dia 24.11.84. Reunião esta que deveria ter sido realizada no dia 23.11.83, mas o mesmo por falta de quorum.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três, às 10h30min, reuniu-se o Departamento de Clínica Médica sob a presidência do Sr. José Francisco P. de Almeida, chefe do Departamento. Inicialmente foi lida a ata da reunião anterior, com uma observação feita pelo Sr. Baum, que consta na mesma a votação de 1ª proposta, sobre o estágio de otorrinolaringologia, apresentada pelo Sr. Sérgio Araújo, a referida proposta não foi aprovada pelos presentes com exceção do próprio Sr. Sérgio. Posteriormente, o Chefe do Departamento passou a leitura do expediente recebido pelo Departamento: fazendas em rápida comutação sobre as férias dos professores para o início de 1984; ler o ofício Arc. nº 02/83 da Bibliotecária da Faculdade, enviando a listagem dos livros adquiridos para a Biblioteca, e sua gestão a disposição dos interessados. Prosseguindo o Chefe do Departamento reapresentou o Convênio do Hospital Santa Cruz, que consta com a presença do Sr. Jorge Baacsson, a convite do chefe do Departamento, para responder as per-

questas formuladas pelos presentes. Após o Dr. Naum pedir que o Dr. Jorge se retire, para que seja discutido o assunto somente com os membros do Departamento, houve a seguir diversos comentários sobre o mesmo. O Dr. Farid manifestou sua desconformidade com a atitude do bolegião de curso, fazendo reter o projeto, uma vez a provado por unanimidade o Parecer da Comissão em reunião do Departamento. O Dr. Naum comentou a respeito do Convênio solicitando que o mesmo ficasse registrado em ata; o Departamento de Clínica Médica reunido com a maioria de seus membros e tendo apenas dois votos contrários resolveu:

1º reiterar os termos do Parecer da Comissão anteriormente designado pelo Departamento, contrários ao estabelecimento de Convênio com o Hospital Santo Ivo para estágio de estudantes, assinalando ainda que: 2º a proposta de convênio em apreço não traz qualquer inovação ou vantagem para o ensino já que o estágio proposto é plenamente executado no Hospital São João sob a supervisão direta do Departamento. 3º a celebração do convênio proposto implicar em aumento de despesa, o que obrigaria a Faculdade a dividir com outros os seus já míseros recursos de material de consumo. Haja visto estarem totalmente esgotados estes recursos sem antes da conclusão do ano letivo. Qualquer aráscimo que se po-

derio Oster, peris, melhores aplicadas na c-
rea própria da Faculdade. 4º O Hospital Esco. ca
la, complementado pelos currículos já re
existentes com hospitais fora de Pelotas, a-
tende perfeitamente a demanda. Acrescenta-
pe que o Hospital Escola necessita manter
um número mínimo de estagiários para
o seu funcionamento adequado. 5º O Pro-
fessor Paulo Antunes é imprescindível às a-
tividades das enfermarias do Hospital - Esco. dis-
le, na disciplina de Pneumologia, e nas a-
tividades do Pós III, mesmo que fosse au-
mentada sua carga horária, peris, mais ve-
vantajoso que fosse cumprida integral-
mente dentro do Departamento de Clí-
nica Médica. Dando continuidade a
reunão o chefe do Departamento leu o
ofício Circ. nº 105/83 do Colegiado de Curso,
encaminhado cópia da Minuta de Con-
vênio e Pré-Projeto do Programa de Estágios
para doutorandos do Hospital Geriátrico
de São Leopoldo, para ser avaliada em
reunão do Departamento. Os presentes con-
cordaram em que a mesma permissão for-
mada pelos professores Luiz Fernando Talenti,
Tania Tader, Paulo B. Gomes, José Francisco
C. de Almeida e pelo aluno Arnaldo Rodu-
gues, se permitissem posteriormente dando o po-
derem a respeito do currículo. E nada mais
havendo a tratar o Chefe do Departamento
deu por encerrada a sessão.

Dr. José Fernando A. Seix
sub. Chefe do DCM

Dr. José Francisco C. Almeida
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ, realizada no dia 19.03.84.

Aos dezesseis dias do mes de março de mil novecentos e oitenta e quatro, às 19h30m reuniu-se o Departamento de Clínica Médica, sob a presidência do Sr. José Francisco C. de Almeida, com a presença de 27 docentes e 3 discentes. Inicialmente foi lida e aprovada emendas a ata da sessão anterior. Sendo prosseguido a reunião foi lido o expediente recebido pelo Departamento, que consta do seguinte: of. de 16.12.83 do Sr. César Borges dirigido ao Sr. Reitor solicitando autorização de afastamento para participar de Delegação Internacional para visitar a República Popular da China, em abril deste ano. Of. de 17.01.84 do Sr. Janis Hellwig ao chefe do Departamento de Clínica Médica, reiterando a solicitação de mudança de seu regime de trabalho de 20 para 40 horas semanais. Requerimento de 1º de março de 1984, do Sr. Margot Fetter Costa, solicitando Estágio Voluntário no área de gastroenterologia, que após breve comentário do Sr. Naum e Sr. Farid fica estabelecido, que conforme as normas do regimento, deverá ser dado no final do estágio o Certificado correspondente. Apreciação em Rotação foi aprovada por unanimidade. Of. de 08 de março de 1984 do Sr. Diretor proferido quando os mandatos de Chefe e Subchefe de nosso Departamento até a data de 19 de março 1984. Of. de 12 de março de 1984 do Sr. José me.

mezo solicitando a retirada da dedicação ex-
clusiva de seu regime de trabalho. Em conti-
nuidade a reunião o chefe do Departamento
passou ao assunto principal, que consta de
laboração das listas triplias para Chefe e
Subchefe do Departamento, o chefe do Departa-
mento dirigindo-se aos Professores Beatriz e
José Mauricio convidando a assessoria. Com a
apuração dos votos, que teve a seguinte nota-
ção: para chefe do Departamento: 1º nome
com 21 votos, Dr. José Francisco Pereira da Silva,
2º nome com 22 votos Dr. Luis José Rombock
e 3º nome com 24 votos Dr. Rodinei Roberto
Festugato, para subchefe do Departamento: 1º no-
me com 28 votos Dr. Carlos Saul, 2º nome
com 21 votos Dr. Michel Holal e 3º nome com
23 votos Dr. Paulo Miller Bentzen. Nada mais
havendo a tratar o chefe do Departamento deu
por encerrada a sessão.

Dr. José Fernando Leon
Subchefe do DCM

Dr. José Francisco C. Almeida
Chefe do DCM

Ato da reunião do Departamento de Clínica
Médica da Faculdade de Medicina da UFPel, reali-
zada no dia 02.04.84.

Aos dois dias do mês de abril de mil ma-
recentos e oitenta e quatro, às dezesseis ho-
ras e trinta minutos, reuniu-se o Departamen-
to de Clínica Médica, sob a presidência do Dr.
José Francisco P. da Silva. Inicialmente o Dr.

José Francisco agradeceu em seu nome e do Dr. Carlos Saul a confiança depositada nos meses por estarem à chefia do Departamento, e espera contar sempre com a habitual colaboração de todos. Após foi lida e aprovada por unanimidade a ata da sessão anterior. Prosseguindo o chefe do Departamento começou a leitura do ordem do dia, onde os assuntos em pauta eram a escolha de Banca Examinadora e a data da prova para o concurso de Professor Auxiliar na área de Semiologia (Clínica Médica), e a abertura de uma vaga para Professor Auxiliar na área de Neurologia. Antes de ser escolhida a referida Banca, o Dr. Claudio Gomes manifestou-se que por motivos pessoais não mais faria parte da Banca Examinadora, escolhida na reunião de Departamento realizada no dia 21 de setembro de 1983, mesmo havendo insistência por parte do Dr. Sérgio Boniccião, opinando que o mesmo deveria permanecer, o Dr. Claudio negou-se mais uma vez explicando que não permaneceria somente por motivos pessoais. A partir daí foi composta a Banca com os seguintes professores: José Francisco Coutais de Almeida, José Fernando Augusto de Leon e Leonel Sumar, Titular em Semiologia da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, na suplência os professores José Francisco Pereira da Silva, Luis Fernando Barbalho Talente, e Domingos Otávio D'Avila, Titular do Departamento de Clínica Médica da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e a data para a realização da prova no dia 24 de abril p.f., após ser apreciada em votação foi aprovada por unanimidade

pelos presentes. Em continuidade foi apreciado o Conteúdo Programático, Tipo de Prova e Banca Examinadora para o concurso na área de Neurologia; a prova constará de Títulos, Didático, Escrita e Entrevista; a Banca Examinadora foi composta pelos professores Plácio Bontinho, Antônio César Gonçalves Borges e o professor Jaderson Bosta da Bosta, adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, e na sua plênia os professores: Plácio Peixe Lamas Gemini, Rodinei Roberto Fustigato e o professor Claudio Seilberg da Faculdade de Passo Fundo, logo após ser submetido a votação foi aprovado por unanimidade. E, nada mais havendo a tratar o chefe do Departamento deu por encerrada a sessão.

Dr. Carlos Saul
Subchefe do DCM

Dr. José Francisco P. da Silva
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, realizada no dia 2.7.84 aos dois dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, às 10.30h no Hospital Escola, reuniu-se o Departamento de Clínica Médica, sob a presidência do Dr. José Francisco P. da Silva, chefe do Departamento. Inicialmente foi aprovada sem emendas a ata da sessão anterior. Dadas continuidade a Ordem do

dia foi lido o expediente recebido pelo
 chefe do Departamento que consta do seguinte
 1) Portaria n.º 08/84 do sr. Diretor da Unidade,
 sr. Léo Z. Plunkop, designando o Prof. José Mau-
 rício Ramos como representante da classe dos
 professores auxiliares, junto ao Colégio Eleitoral
 e Conselho Departamental da Faculdade de Medi-
 cina. 2) Ofício n.º 226/84 da diretora do Departa-
 mento de Recursos Humanos, Dra. Maria B. Anla,
 ao Diretor da Faculdade apresentando o Sr. Alípio
 D'Oliveira Bello, o qual assumiu em 17.05.84,
 em regime de trabalho de 20 horas semanais con-
 forme despacho emanado pelo sr. Reitor, no Proc.
 20 n.º 23.110.002463/84-6, Ofício este recebido pelo sr.
 Diretor e encaminhado ao chefe do Departamen-
 to, para atender; 3) Memorandos n.º 521/84 tom-
 sem da diretora do Departamento de Recursos Hu-
 manes, onde consta que concluídos os traba-
 lhos de inscrição ao Concurso Público de Professor
 auxiliar, Edital n.º 05/84, na área de Neurologia,
 para que seja dado cumprimento as Normas do
 concurso, sendo submetida a notação a Banca
 Examinadora e a Data de Prova, foi aprovada por
 unanimidade, que ficou composta dos seguintes
 professores: titulares: prof. Mário Ferreira Centurho,
 prof. Antônio César G. Borges, prof. Jaderson Bes-
 te da Costa, e como suplentes: prof. Maria A.
 Lica Santos Gervini, prof. Rodinei Roberto Festagato e
 prof. José Torquato Senes, e os dias determina-
 dos para as provas foram 12, 13 e 14 de setem-
 bro de 1984. 4) Ofício n.º 39/84 do Colegiado de Bur-
 so, onde solicita ao chefe do Departamento, que
 seja enviado os processos de Revalidação de Di-

ploma de médicos estrangeiros que se encontram em um curso Departamento; 5) Ofício ATM/MS através do qual a Turma Médica manifesta sua preocupação com as condições oferecidas aos associados da ATM para cursarem o estágio obrigatório referente ao 6º ano. A Turma Básica muito solicita ao Departamento que esclareça o número de doutorandos que deseja utilizar em cada trimestre. Sendo que a ATM desde já posiciona-se contrário a um número excessivo de doutorandos, o que torna extremamente prejudicial ao aprendizado e formação dos estudantes ao som funcionamento dos serviços. O Dr. Leon esclarece que deve diminuir o número de vagas, por que a Faculdade não tem condições de comportar o número de doutorandos, sendo que as áreas físicas são pequenas. O aluno Renato Rodrigues Al-alam pergunta qual seria o número ideal de alunos para cursarem o estágio, em resposta o chefe do Departamento diz que será enviado um ofício a ATM esclarecendo todas as dúvidas; 6) Solicitação do Dr. Bruno Antonio Nunes aos professores do Departamento quanto a supervisão dos alunos nos dias marcados para as avaliações; 7) Processo nº 16/84 da Dra. Tânia Maria Hellwig solicitando a mudança de seu regime de trabalho de 20 para 10 horas semanais, solicitação esta que já foi expedida anteriormente, mas que não foi atendida, sendo utilizada a apreciação dos presentes foi aprovada; 8) Ofício nº 041/84 do Colegiado de Curso em que se solicita ao Departamento enviar o número

de créditos, pré-requisitos, número de vagas e conteúdos programáticos das disciplinas de nosso Departamento para o IIº semestre em curso, que ficou combinado entre os regentes das disciplinas fazerem reuniões, para possível alteração nos mesmos, e) Regimento Interno do Serviço de Nefrologia, reformulado, conforme do Sr. Diretor da Faculdade feita a leitura do referido Regimento pelo chefe do Departamento, o Sr. Baum pergunta porque a provar um Regimento que funciona no Beneficípio, que de certo somente ser apreciado pelo Departamento então Sr. Sérgio Conceição esclarece que os benefícios de concessão de Residência em Nefrologia são emitidos pela Faculdade, daí a necessidade de passar pelo Departamento. Após discussão generalizada pelos professores, o Departamento de Clínica Médica se posicionou de acordo com os termos do Regimento, sendo favorável a participação de alunos no referido Serviço. Em continuidade o chefe do Departamento lê aos presentes os nomes dos professores regentes das Disciplinas de nosso Departamento que são os seguintes: Pos I prof. Carlos Saul, Pos II prof. Flamarion Freitas, Pos III prof. Sérgio Conceição, Semiologia médica prof. José Francisco C. de Almeida, Nefrologia prof. Antônio César J. Borges, Neurocirurgia de Urgência prof. Roberto Roberto Testugato, Gastroenterologia prof. Faiva Vador. E nada mais honrando a tratar o chefe do Departamento deu por encerrada a sessão.

Dr. Carlos Saul
Subchefe do DCM

Dr. José Francisco J. Silva
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínico
Médico da Faculdade de Medicina da Universi-
dade Federal de Pelotas, realizada no dia
19.09.84

dos dezesseis dias do mês de setembro, às
de mil novecentos e oitenta e quatro, às
dez horas e trinta minutos, no Auditório
do Hospital Escola, reuniu-se o Departamento
de Clínico Médico sob a presidência do Dr.
José Francisco P. da Silva, Chefe do Departamen-
to. Inicialmente foi aprovada pelo emendas a
a ata da sessão anterior. Prosseguindo o Chefe
do Departamento falou da necessidade de ha-
ver um maior número de reuniões em nosso de-
partamento, sendo possivelmente na pri-
meira e última quartas de cada mês, os
professores discordaram quanto a ser sem-
pre nas quartas-feiras e no mesmo
horário, devido as atividades desenvolvi-
das com os alunos no Hospital Escola, em
tão o Prof. José Francisco sugere que as reu-
niões sejam realizadas em dias alternos
dos e na primeira hora da manhã. Nas
correspondências recebidas pelo Departamen-
to o Chefe do mesmo leu o Ofício nº 27/84
enviado pelo aluno Jader dos Santos Bira, pro-
cedente ao DANK, que comunica os nomes de
disciplinas eleitos para representantes junto ao
Departamento de Clínico Médico, que são os
seguintes alunos: Seda Paulo Borges, José Edécio
Fanzello, Tarcis Paulo Mendes, Luiz André
Dauriani, Ricardo Camargo e Sitor Hugo Fer-
rão. Prosseguindo a reunião o Chefe do Depar-

também comentou sobre um dos itens prin-
 cipais da reunião que é o Plano de Ensi-
 no para o próximo ano, começando com
 o Dr. Saul, coordenador do Colegiado de Bur-
 so, sobre o Plano de atividades para desen-
 volvidas nas quatro áreas obrigatórias de
 medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria e Gi-
 necologia-Ostétrica, porém serão desdobradas em
 seis diferentes atividades, dentro destas quatro
 áreas, que são: medicina Interna: internato nas
 alas do Hospital Escola, sediadas nos respecti-
 vos Qs. Oito alunos com um plantão sema-
 nal de vinte e quatro horas, atividades diárias
 de oito horas, inclusive em fins de sema-
 na, supervisão diária de quatro professores
 nos Qs, duração dois meses com uma carga ho-
 rária total de 600 horas. Pronto Socorro: interna-
 to exclusivo no Pronto Atendimento com oito
 alunos com dois períodos diferentes de plantão-
 tais, um plantão de doze horas em dias al-
 ternados, supervisão permanente no Pronto
 Atendimento duração dois meses com a car-
 ga horária total de 360 horas. Cirurgia Geral:
 internato na ala Cirurgia do Hospital Esco-
 la e na Beneficência com os cirurgiões da es-
 cola, oito alunos com um plantão semanal
 de vinte e quatro horas, atividades de pré-hom-
 e pós-operatórias, atividades diárias de oito ho-
 ras com a duração de dois meses e uma
 carga horária total de 600 horas. Pediatria:
 internato na ala de Pediatria do Hospital Es-
 cola mais serviços da Beneficência, com oito alu-
 nos de dois plantões semanais de vinte e qua-

31

tuas horas, bursário na área pediátrica com
duração de dois meses com uma carga ho-
rária de 700 horas. Ginecologia-Obstetria com
sítio alunos em internato na área Obsteti-
ca da Beneficência e Enfermarias de Gine-
cologia-Obstetria do Hospital Excelo. Ambu-
latórios de Ginecologia e Obstetria do Cen-
tro de Saúde e da Faculdade de Medicina
com um plantão semanal de vinte e
quatro horas de duração de dois meses
e uma carga horária de 600 horas. In-
ternato de atendimento periférico e rural
(CRUTAC) com sítio alunos divididos nos
seguintes postos como segue: Posto de Vi-
la Socó um aluno; Posto do Centro So-
cial Urbano um aluno; Posto do Jardim A-
merico um aluno; Posto de Gotuzo dois
alunos; Posto do Fraget três alunos, os postos
de Gotuzo e Fraget tem maiores movimentos
e áreas físicas maiores. Atividades diárias nos
postos, sob supervisão permanente de sítio ho-
ras, atendimento medicina geral (Clínica, Pe-
diatria, Cirurgia, Obstetria, etc.) cada aluno u-
na vez por semana vai ao CRUTAC com
fome escala a seguir: terça-feira só a tarde
de com dois alunos na Vila Socó mais col-
Centro Social Urbano, quarta-feira todo o dia
dois alunos no Jardim Americo mais o Posto
Fraget, quinta-feira todo o dia dois alunos,
um na Vila Gotuzo e um no Fraget, sex-
ta-feira todo o dia dois alunos um no
Vila Gotuzo e um no Fraget, cada aluno
vai ao CRUTAC uma vez por semana to-

total de oito viagens no semestre com uma carga horária de 320 horas e no futuro a carga horária é de 3.180 horas. E, nada mais havendo a tratar o Chefe do Departamento deu por encerrada a sessão.

Dr. Carlos Saul
Subchefe do DCM

Dr. José Francisco P. de Silva
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFPEL, realizada no dia 03.10.84.

Por três dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, às dez horas, no Auditório do Hospital Escola, reuniu-se o Departamento de Clínica Médica, sob a presidência do Dr. José Francisco P. de Silva, Chefe do Departamento. Inicialmente foi aprovada a ata da sessão anterior, mas constando uma observação feita pelo Dr. Faria que se manifestou mais uma vez no sentido de que se fossem feitas umas reformas no currículo de nossa Escola e se fossem implantadas lenta e gradualmente após as opiniões dos diversos departamentos desta Faculdade. Após o chefe do Departamento passar a leitura do expediente recebido: Portaria de nº 565 da Vice-Reitora no exercício da Reitoria, que determina a alteração do regime de trabalho da Dra. Sonia San Martin, onde autoriza progressão para a ref 2, conforme Processo

23.100.000688/83-2 a partir de 01.07.83, ofi-
cio nº 552/84 do Pró-Reitor Prof. Eduardo Al-
gayer Sório, informando que estão abertas as
inscrições para solicitação de bolsas e au-
xílios para estudos no exterior pelo A-
RES, para os cursos que iniciam em 1985.
Na reunião anterior havia ficado estabele-
cido que semanalmente haveria uma reu-
nião em cada QA do Hospital Escola e
que seria escolhido um professor para re-
presentar e apresentar os problemas em assen-
tas relacionados ao funcionamento dos cur-
sos, o Chefe do Departamento leu aos pre-
sentes os nomes dos representantes que são:
QA I - Enfermarias 1 e 3 - Dr. Sório; QA II - En-
fermarias 2 e 4 - Dr. Talente; QA III - São Judas -
Dr. Michel; QA IV - São Francisco - Dr. José Francis-
co Almeida e QA V - Enfermarias 5 - Dr. Saul.
Em continuidade a reunião o Chefe do De-
partamento solicitou ao Sr. Diretor da Fa-
culdade, Dr. Sílvio Zilberknop, que fizesse a
apresentação do novo Coordenador do Cole-
giado de Curso, Dr. Carlos Saul, sendo este
o motivo de sua participação na reunião
o Dr. Sílvio diz não ser necessário apresentá-lo
pois na do funcionamento de todos os pre-
sentes a nova função do Dr. Carlos Saul,
mas se colocava a disposição para que
se fizesse perguntas e sugestões a respei-
to do Plano de Ensino em nossa Facul-
dade, começando em seguida uma co-
rona e generalizada discussão entre os
presentes, que apresentaram algumas pu-

gustos para uma reforma ampla e pro-
 funda no sentido de reformular o cur-
 rículo com certa seriedade. Partindo do
 Dr. José Francisco Almeida que se manifes-
 ta e sugere que haja modificação na
 coordenação do curso, na área profissio-
 nal e deve haver maior apreciação
 de assuntos vitais relacionados ao curso
 e que as pessoas que fazem parte do
 mesmo devem estar ligadas a medicina
 na. O Dr. Blandino Gomes, membro do CO-
 CEPE, diz estar sendo feito um estudo por
 uma comissão representante junto ao
 Conselho destes assuntos relacionados ao
 curso. O Dr. Carlos Saul esclarece que em
 todas as reuniões que estão sendo reali-
 zadas com os regentes dos POS I, II e III,
 que deve ser reformulado integralmente o
 programa teórico que está muito exten-
 so e não o conteúdo das disciplinas,
 devendo também haver reformulação e
 respeito dos Postos da Periferia, Hospital, Pronto
 Atendimento, Ambulatórios, etc., em resumo
 fazer um programa condicional, ele é da o-
 pinião que deve-se reunir os demais de-
 partamentos da Faculdade para emitir
 pareceres, juntos assuntos, nas falhas e
 dificuldades para se chegar aos objetivos
 propostos no seu entender o problema maior
 está no 4º e 5º ano do curso médico,
 onde há muitas coisas fragmentadas.
 O Dr. Sérgio Cavalcão, regente do POS II,
 sugere que deve ser definido quais as

fessões responsáveis, o número de pacientes e quantos médicos. Há para supervisionar o atendimento nos Postos de Periferia, para haver funcionamento satisfatório, e deve ser feito um organograma colocando-se no papel todos os problemas existentes, para poder se chegar a um consenso. O Dr. José Gusmano explicou porque a falta de interesse do professor junto aos plantonistas no Serviço de Pronto Atendimento, é que os alunos faltam aos plantões vindos quando sem entendimento. Na sua opinião deve haver maior interesse da parte dos alunos e que deve haver maior autoridade no sentido dos professores poderem cobrar destes alunos as suas obrigações junto ao Atendimento. O Dr. Luiz Fernando Talenti sugere que um dos grandes problemas enfrentados no Pronto Atendimento é a falta de orientação e base ao aluno quantitativa ou qualitativa que faz plantão no referido Serviço. O Dr. Cesar Borges argumenta que seria o ideal se criar um sistema de estágio em que o aluno só se dedicasse ao Pronto Atendimento, porque os alunos do 6º ano estão praticamente saindo da Escola, e então não há grande interesse de sua parte, achando que os plantões do 5º ano tem mais aproveitamento no atendimento no Serviço. O Dr. Carlos Saul discorda quanto aos plantões dos 6º vistos, ele julga que os mesmos tem maior capacidade e condições a um bom atendimento

do que os alunos do 4º e 5º ano. Pedindo a palavra o aluno José Edécio comenta por que a falta estaria somente nos alunos, que se deve fazer uma avaliação minuciosa em termos de aprendizado e verificar onde realmente está a falta de interesse do aluno ou professor para chegar-se a uma conclusão final. Após o término em pauta que foi o Sr. Nício de Pronto Atendimento o Chefe do Departamento deu por encerrada a sessão.

Dr. Ezequiel Sauer
Subchefe do DCM

Dr. José Francisco P. de Silva
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFPel, realizada no dia 26.10.84.

Às vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro, às dez horas, reuniu-se em uma das salas de aula do prédio da Gomes Carneiro, o Departamento de Clínica Médica, sob a presidência do Dr. José Francisco P. de Silva, Chefe do Departamento, que com sua permissão fizeram parte da reunião os alunos plebeus Luis Deus e Roberto Salmir Kalil representantes da Comissão de Estágios do 11º e 12º semestre, a ser cumprido durante o ano de 1985. Dando iní-

do aos trabalhos foi aprovada a ata da sessão anterior, com a seguinte alteração: constar a reunião em que o Dr. César Borges sugeriu para os alunos do 5º ano, para serem discutidos os assuntos relacionados ao Prato Atendimento. Em posse seguinte, o Chefe do Departamento passou a leitura do expediente recebido: 1º Ofício nº 586/84 do Pro-Reitor de ^{Progr} Pós-Graduação que está elaborando o Programa Institucional de Capacitação Docente para o próximo ano. 2º Ofício assinado pela Direção do 1º semestre, que não teve a intenção sua opinião a respeito dos estágios de 6º ano, enfatizando que as atuais instalações físicas e terrenos do Prato Atendimento e Postos Periféricos não apresentam condições adequadas ao ensino. Havendo no mesmo a solicitação de um parecer de esse Departamento em relação as modificações do referido estágio para o próximo ano. Após formar-se uma tumultuada discussão sobre o estágio sem chegar-se a um consenso geral, o Dr. Farid Loureiro da palavra propõe que se faça o parecer através de um representante do departamento e sugere que se escolha o Dr. César Borges como relator. Após o Chefe do Departamento colocar em votação, a proposta foi aprovada por quase a totalidade dos presentes, apenas com um voto contrário do Dr. Pichel que diz por que não é escolhido o relator pelos próprios alunos representantes do

estágio, o Dr. Faria Gêpeles, que a solicitação é feita para o Departamento, tornando-se então necessário ser representado por um membro do mesmo, a propondo o assunto em pauta o chefe do Departamento marca a próxima reunião para o dia 5.11.84 às dez horas. Prosseguindo a ordem do dia, o chefe do Departamento fez a solicitação de estágio voluntário nas atividades teóricas e práticas da Disciplina de Semiologia, requerido pela Dra. Ana Belle de Barros Palazzo, que sendo submetidas a votação e consultado o Dr. José Francisco C. de Almeida, regente da disciplina, as possibilidades do estágio, o Dr. José Francisco diz que a Dra. Ana Belle havia solicitado a respeito do referido e que nada havia a opor, sendo em seguida aprovada. Ainda sobre o estágio voluntário foi lida a solicitação para a disciplina de Neuropsicologia e Neuropsiquiatria de Urgência por um período de 3 meses, requerido pelo Aluno Junita Tibriça Berti Rodrigues, que pelo motivo de seu pedido basear-se em conseguir maiores conhecimentos na Fronto-lobectomia. Com esta solicitação muitas perguntas foram feitas ao Dr. César Borges, regente da disciplina, o Dr. Naum pergunta se é viável o referido estágio, sendo em seguida o artigo 44 do Regulamento do Faculdade onde poderá ser concedido matrícula em disciplinas isoladas para fins culturais ou profissionais, a portador de diplo-

me de curso superior a fim de as disciplinas
pliteadas, sem exigência de classificação
em concurso vestibular. O Dr. Farid Anglinun
ta que todas as solicitações de estágio deve-
riam vir com a opinião dos regentes, pa-
ra facilitar o trabalho de aprovação ou
não por parte dos componentes da reunião,
e que deve haver um número limitado
de vagas, para não criar problemas futuros
com as próximas solicitações. O Dr. César Bo-
ges não se opõe desde que o referido solici-
tante se matricule na disciplina. Após
transmiso foi lido pelo Chefe do Departamento
os artigos do número 63 e 76 do capítulo
XII, referentes a estágio de graduados, do Re-
gimento do Departamento. Que após ser sus-
metido a votação foi aprovado com a
seguinte observação: desde que o pretendente
faça matrícula na disciplina de Neuro-
cirurgia. Em prosseguimento o Serviço de Neurolo-
gia e Neurocirurgia encaminhados junta-
mente com o Regimento Interno do Ser-
viço para votação pelo Departamento, confor-
me solicitação do César Borges, sendo o
mesmo aprovado por unanimidade. O pró-
ximo assunto em pauta foi o aumento
da área física com a criação de novos QAs
e rearranjo de professores no Hospital
Escola, o Chefe do Departamento se dirige e
é solícito ao Dr. Baum que use da pa-
lavra para aplicar as novas modifica-
ções no Hospital. O Dr. Baum começou

e apresentou algumas alternativas, mas em virtude do adiamento de hora, o Dr. Farid e outros professores sugeriram que se continuasse a reunião no próximo dia 29 de outubro no mesmo horário. Sendo realçados os trabalhos no dia 29 às dez horas, continuou com o palestrante o Dr. Naum comunicando haver necessidade de redistribuir em função do aumento do número de leitos e da necessidade de destinar uma área à Ginecologia. A apresentação diversas alternativas concluindo que aquela que melhores condições oferece à Ginecologia é o Pavilhão São Judas Tadeu com redistribuição à Clínica Médica dos leitos anteriormente pertencentes à Obstetrícia, além dos novos a serem instalados. O Prof. Farid sugere ainda outra alternativa ou seja, entregar a Ginecologia as enfermarias 3 e 4 com o respectivo OB. O Dr. Naum a considerou satisfatória e comunicou que levaria as diversas alternativas ao Diretor da Faculdade para solução definitiva, pois, pela falta de um regimento próprio do hospital julgava não ter competência para uma decisão pessoal. Em seguida se manifestaram contrários os professores Sérgio Conceição, José Francisco Almeida e José Plaurício, dizendo porque facilitar as reivindicações do Dr. Paulo Ribeiro em instalar a Ginecologia em quartos de 2 ou 3 leitos, quando deveria ser em enfermarias devidas a rotatividade de internamentos nessa área. O Dr. José Plaurício se

licita ainda ao Dr. Saum que fique clara a posição de avaliação em pacientes nos referidos clínicos pelos médicos clínicos do Hospital Escola. Ainda no ordem do dia, o Chefe do Departamento falou das suas preocupações quanto ao gozo de férias do pessoal docente, pois está havendo muita coincidência de períodos, sugerindo que os professores reunidos em seus respectivos departamentos para que seja estudado pelos chefes e posteriormente remetido à Faculdade de Medicina. Sobre o plano de ensino para o próximo ano, o Dr. Saul falou que no momento não são perfeitamente grandes modificações nos Pos I, II e III, somente no conteúdo programático, mas que será marcada uma reunião com as pessoas indicadas para fazer as devidas alterações, o Chefe do Departamento diz da necessidade de convocar também os alunos para participarem desta reunião. Em assuntos gerais: o Dr. Saul falou sobre o plano de reunir os professores interessados em assumir os plantões no Hospital Escola durante os feriados e fins de semana sendo que o período entre o mínimo de quatro pessoas, por ficar a responsabilidade do plantão nesta todos os dias de atendimento do Hospital e este receberá os encaminhamentos dos professores que uma vez sem com promessa de plantões abriam mão dessa parcela paga pela Fac. Sendo assim o Dr. Saul dis-

se que pretende conversar com os profes-
sores e ver as possibilidades de tal su-
gestão. A Dra Beatriz comenta que ainda
não houve nenhuma reunião com os
representantes dos DCS, como havia ficado
estabelecido na última reunião. O Chefe do
Departamento diz ter entregue os nomes dos
professores ao Sr. Claudio Gomes e que fo-
rão uma solicitação de reunião, pedindo ao
Sr. Nauron que também enfatizasse tal pe-
dição junto ao Sr. Claudio. O Sr. José Fran-
cisco Almeida faz uma solicitação ao Sr.
Nauron da necessidade de uma sala em que
os professores possam se reunir no Hospital
Escola. E, nada mais havendo a tratar o
Chefe do Departamento deu por encerrada a re-
união.

Sr. Carlos Saul
Subchefe do DCM

Sr. José Francisco P da Silva
Chefe do DCM

Ata da reunião do Departamento de Clínica
Médica da Faculdade de Medicina da UFPel,
realizada no dia 05.11.84.

Em cinco dias do mês de novembro
de mil novecentos e oitenta e quatro, às
dez horas, reuniu-se em uma sala de au-
las do prédio de Gomes Carneiro, o Departa-
mento de Clínica Médica, para a presidência,

do Dr. José Francisco P. do Silveira, Chefe do Departamento. Estimaram presentes à sessão dezesse- te docentes, três representantes discentes e duas alunas representantes da turma do 5º ano do curso de medicina, Magali Belauzouaun de Que- dos e Sora Regina Rodrigues. Foi lido o número legal seu por aberto a sessão, o Chefe do De- partamento. Inicialmente foi lido e aprovada a ata da sessão anterior com o seguinte re- quisição: como representante da Comissão de Estágios do 6º ano, ao mês de março Luis Deves, leu-se Jorge Henrique Schmitt. Em continui- dade o Chefe do Departamento, passou a ler a seguinte resolução: 1) Ofício da Secretária da Unidade, Sra. Igey Therezinha Zuchelo, con- vidando os professores do Departamento para u- ma apresentação audiovisual do "Programa do Livro Texto OPAS/OMS" que será apresentada pela professora Maria Helena Ferreira, do Rio de Janeiro, dia no dia sete próximo, às nove horas, na sala de prof. testas da Faculdade. 2) Solicitação do Pro- fessor Carlos Saul para realizar o curso de Endoscopia Digestiva na Faculdade de medicina da Universidade de Tóquio no Japão, em ju- lho de 1985. Após ser submetida a votação foi aprovada por unanimidade. 3) Requerimento do Dr. Brucani Badoer para estágio voluntário em clínica médica, por um período de momentos dias. Em seguida o Chefe do Departamento solicitou um parecer respecto do referido estágio, o mesmo foi unânime- mente aprovado pelos membros do Departamento que opi- naram o seguinte: 1) que o interessado se dirija ao Chefe do Pronto Socorro e ou a

1. Chefe da Fundação de Apoio Universitário - FAU, pois ao que parece o interesse do Dr. Ernani é de fazer substituição remunerada no Pro. do Socorro, não sendo esta atividade vinculada ao Departamento. 2) Encaminhar ao Professor César Borges para as providências cabíveis. 3) Se porventura o requerente quiser mais aulas deverá fazê-la em uma determinada disciplina e não em Clínica Médica. Ainda sobre o expediente: 4) Ofício no 187/84 do Sr. Diretor da Faculdade, Dr. Léo Zillenkup, encaminhando o material remetido pela Pró-Reitoria de Planejamento para fins de participação de nossa Faculdade na discussão do Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade Federal de Pelotas. Após os estudos do Plano pelo Departamento foi sugerido o seguinte: 1. Efetivamente, a Faculdade utiliza para o ensino, mediante convênio, parte do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, com número de leitos que tem se mostrado insuficiente, a tal ponto que cerca de metade dos alunos dos dois últimos semestres do curso são encaminhados para hospitais de Porto Alegre. Tese o fato de que, como não poderia deixar de ser, o convênio não assegura continuidade efetiva, ficando o curso à mercê das diversas diretorias que se sucedem na direção da Sociedade Portuguesa de Beneficência. Um homem, como se sabe, que denunciou convênios, ainda que a evolução dos fatos a tenha tomado pelo efeito. De qualquer modo, é uma ameaça que paira sobre o curso e

cada mudança de Diretorio daquela Sociedade de Assistência de um Hospital com capacidade para 250 a 300 leitos a fim de abrigar os diversos cursos da área da saúde. 2. Encontra-se em plena fase de instalação em alguns Estados em pleno funcionamento o "Programa de ações integradas de Saúde" (PAIS) envolvendo o Ministério da Previdência e Assistência Social, o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde dos Estados e municípios. Resumidamente, o PAIS pretende, com os organismos envolvidos, regionalizar e hierarquizar as ações de saúde nos seus três níveis, primário, secundário e terciário este desenvolvido basicamente pelo Hospital de referência para onde serão canalizados de toda a região, os pacientes que necessitem deste tipo de atendimento. Os hospitais de referência onde existe comunidade, são constituídos pelos Hospitais Comunitários que possuem o pessoal mais qualificado e são os mais bem equipados. Nesta ordem de idéias, a Comunidade Federal de Pilotas deve adotar as medidas necessárias para a construção de seu Hospital que se constituirá no Hospital de referência da região e permitirá a sua plena integração no Programa. 3. Ainda que pretendendo-se as áreas sub-urbanas e rural através de postos de atuação à saúde, deve o curso médico situar-se fisicamente em áreas de pelo menos razoável concentração populacional, já que é a população a matéria prima básica para o ensino, permitindo ainda a atividade docente-assistencial efetiva. 4. É

preciso lembrar que a área atualmente ocu-
 pada pela Faculdade de Medicina foi doada
 pela Prefeitura Municipal, com a condição ex-
 pressa de ali funcionar a Faculdade de Me-
 dicina. Na condição financeira em que se en-
 contra o município de Pelotas, como aliás a
 maioria dos municípios do País, não cremos que
 seria permitido a Universidade, alienar a área pa-
 ra a obtenção de recursos. Pelo contrário, descumprida a
 lei, a Prefeitura a retomará dando-lhe a des-
 tinação que entender mais indicada. S. 6m fa-
 ce do exposto e tendo em vista o que consta
 no documento quanto as condições da alter-
 nativa 3, cremos de parecer que, na área da
 Faculdade de Medicina, atual, seja instala-
 do o Campus da área da saúde, com o
 seu Hospital, tentando-se inclusive, se necessá-
 rio, obter a desapropriação de áreas vizinhas,
 aliás prevista no fls. 10 do documento em a pr-
 o. O Hospital poderia ser construído com ac-
 cessos pela faixa que liga a atual estrada do con-
 tomo e Guabiruba e comunicação interna com
 as demais edificações. Neste Campus seriam inte-
 rados os cursos de medicina, odontologia, nutri-
 ção, enfermagem e educação física. No final as su-
 gestões foram aprovadas por unanimidade. Prosse-
 guindo o Chefe do Departamento, solicita ao Dr. Ro-
 drigo que faça a leitura do Parecer relatado pe-
 lo Dr. César Borges, conforme solicitação da Comis-
 são de Estagiários do 6º ano. Foi lido o que se
 que; em resposta a designação para relatar o re-
 latório processo, caly me informar o seguinte pa-
 recer: concordo que é de fundamental impor-

tâncias as atividades do 11º e 12º semestres, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. A medicina de Urgência e o trabalho nos Postos Periféricos são atividades pretendidas pelo Coordenador do Colegiado de Curso, tendo em vista, 1º preencher a lacuna existente no ensino de medicina de Urgência; 2º aumentar a experiência discen- te nos ambulatórios, uma vez que o trabalho médico após a graduação é predominantemente realizado nos consultórios. Tais medi- das podem ser postas em prática com vanta- gens para o processo de ensino-aprendizagem, desde que satisfaça certas deficiências ou pontos a serem modificados. 1º) O Serviço de Pronto Atendimento deverá ter área física e apropriada para explanação ou discussão de casos clíni- cos entre os plantonistas, orientadores e doutoran- dos. 2º) Deverá haver programação de ensino pró- prio a ser desenvolvida no Serviço de Pronto Aten- dimento, o qual deverá ser elaborado preferen- cialmente entre professores, médicos plantonis- tas e representantes discentes do 11º e 12º semes- tres. 3º) A avaliação dos doutorandos nas ati- vidades de medicina de Urgência deverá ser feita sob orientação do Chefe do Serviço de Pronto Aten- dimento ou docente designado pelo Coordenador do Colegiado, caso o Chefe daquele Setor for e- xercido por médico não docente da UFPEL. As atividades nos Postos Periféricos deverão ser fei- tas nos seguintes locais: Sítio Getúlio, Fraquet, Sítio Leocádia, Jardim Américo e Centro Social Urbano. Este último tem condições para três us.